

<b>FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2</b>	
<b>Notas explicativas</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	Assentamento da fazenda Vitória da União
<b>Autor/Instituição</b>	Curia Diocesana de Nova Iguaçu Pastoral da Terra
<b>Número de Documentos</b>	72
<b>Quantidade e tipo de documentação</b>	Relatório; Mapas, Informativos; Ficha técnica; Listas; Outros;
<b>Dia/ Mês/Ano</b>	18 de março de 1985 à 23 de fevereiro de 1987
<b>Formato</b>	A4, A3
<b>Resumo</b>	Contém informações sobre a ocupação da área da Fazenda Barreiros, no município de Paracambi, Rio de Janeiro, bem como os apoios de entidades sociais, Prefeitura Municipal e os projetos de reforma e investimento direcionados ao Governo Federal. Há também levantamentos de desenvolvimento sociodemográfico, econômico, de infraestrutura do Multirão de Paracambi, entre outros.
<b>Palavras-Chave</b>	Comissão Pastoral da Terra; Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu; Prefeitura Municipal de Paracambi; Ocupação Rural; IBASE; SEAF; PESAGRO; Trabalhadores Rurais; Movimento Sem Terra;
<b>Notas explicativas</b>	A documentação foi doada para digitalização pela Curia metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Curia: de forma geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em caixas.



LEGENDA:

- CURSO D'ÁGUA
- LOCAL DEFINIDO P/ O RESERVAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
SECRETARIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS &  
ASSENTAMENTOS HUMANOS

TÍTULO

LOCALIZAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA DEFINIDO  
PARA O ADASTECIMENTO

LOCAL

PARACAMBÍ — EST. RIO DE JANEIRO.

ESCALA  
1:10.000

TEC RESP.  
arq. ANGELA MARQUARDT  
topog: CESAR MALDONETE

DATA  
28.11.86

Nº DESENHO  
A-14

UNIDADES HABITACIONAIS    ■    LOTES UNIFAMILIARES    □    ÁREAS COMUNITARIAS    ———    LINHA DA FAZENDA

CAMINHEIROS E MOTORISTAS !

Vós sabeis o que é o Mutirão de Paracambi ?  
O Mutirão de Paracambi é uma Associação de Trabalhadores Rurais sem Terra que unificados lutam pela posse da Terra.

'Terra para quem nela vive e nela trabalha' !

Somos 65 famílias e 46 crianças que acampadas aqui nesta beira de estrada (Paracambi / Japeri) aguardamos de nossas reivindicações :

UM PEDAÇO DE TERRA PARA NELA VIVER E TRABALHAR .

Saudamos a vós e pedimos a vossa solidariedade e apoio. Que nas vossas reivindicações mencione o nosso sofrimento e a nossa luta.

As nossas portas (não tem) estarão sempre abertas a vós e a todos aqueles que lutam por um objetivo comum.

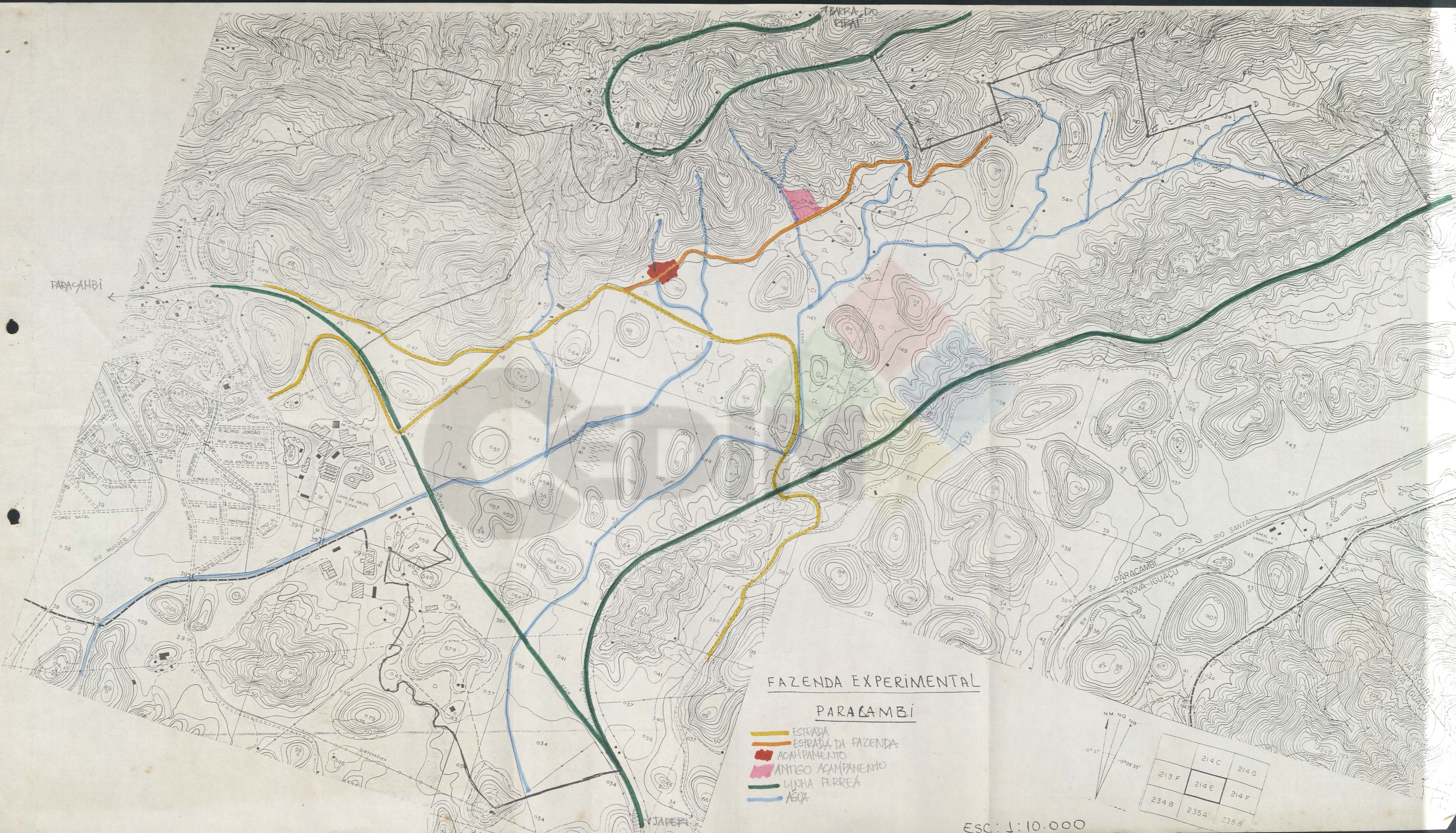
Graças a colaboração da comunidade de Lages e Paracambi é que achamos forças para continuar nesta luta.

Se você, a sua família e a sua comunidade quiser fazer o mesmo será sempre bem gratificado por Deus e por nós.

A nossa esperança é que desta terra atualmente abandonada nós brevemente possamos arranhar o alimento que servirá para saciar a nossa fome e também a de TODO O POVO das grandes cidades .

Estamos aqui acampados desde o dia 7 de Setembro de 1985 e contamos com a sua solidariedade e apoio.

O Mutirão de Paracambi

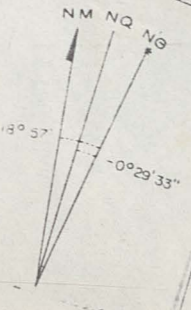


PARACAMBI ←

FAZENDA EXPERIMENTAL

PARACAMBI

- ESTRADA
- ESTRADA DA FAZENDA
- ACAMPAMENTO
- ANTIGO ACAMPAMENTO
- LINHA FERREA
- RIOS



	214 C	214 D
213 F	214 E	214 F
234 B	235 A	235 B

ESC: 1:10.000

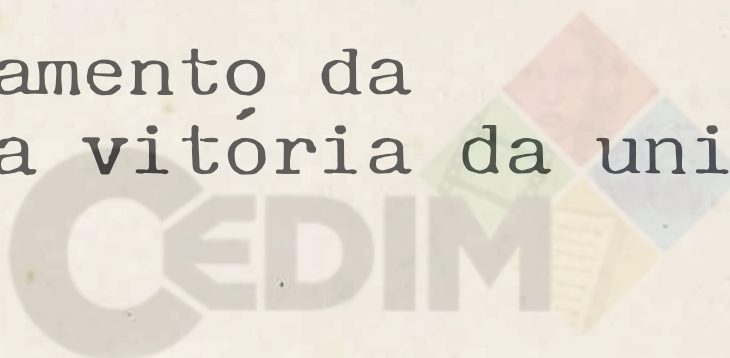






governo do estado do rio de janeiro  
secretaria de estado de  
assuntos fundiários & assentamentos humanos

assentamento da  
fazenda vitória da união





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

II.6 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE:

O Mutirão possui uma Escola que funciona na casa da Fazenda, um mini-posto, um galpão que deverá entrar em reforma para abrigar o produto da colheita, (armazem) um escritório, uma sala de reunião, uma cozinha comunitária, uma área para colocar 1 moinho de cana, casa de farinha e máquina beneficiadora de arroz, e um banheiro, além da garagem para o caminhão e trator.

Está em fase de execução um Mercado do Produtor no Município de Paracambi, que contará com a participação do mutirão na comercialização de seus produtos. Existe também, a possibilidade do Mutirão vender seus produtos no CEASA-RIO, distante 50 km do imóvel. Atualmente há a participação tímida em feiras livres da região.

III - DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

A proposta agropecuária para o Assentamento Vitória da União é a de constituição de uma Fazenda Experimental, pois foi através desta que se viabilizou a desapropriação. O objetivo geral desta é a instalação na região de um polo difusor de tecnologia, adequada a exploração agrícola da pequena propriedade produtora de hortigranjeiros, que contribua não só para o aumento da produtividade, como também para a recuperação e conservação dos recursos naturais.

Entre os objetivos específicos pode-se destacar: o estudo do comportamento do homem semi-urbanizado em seu retorno à atividade agrícola e implantação de um campo experimental pela PESAGRO.





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

Neste sentido a proposta de parcelamento definiu a demarcação ' de 61 lotes unifamiliares de produção com 3,0 ha cada, destinando o restante da área agricultável ao plantio coletivo.

Após o parcelamento da área em 1986 os lotes unifamiliares pas-saram a produzir em níveis de subsistência, implantando-se al-guns plantios coletivos. Posteriormente foram incorporadas áreas maiores.

Tem se procurado incentivar o plantio principalmente o cultivo de olerícolas, além de fruticultura nas encostas.

Para consecução deste objetivo torna-se imprescindível além da assinatura de um convênio com a PESAGRO a dragagem e drenagem ' das valas.

Após o parcelamento da Fazenda Vitória da União em 1986, os lotes unifamiliares passaram a produzir em níveis de subsistência tendo em vista a recém- instalação do assentamento.

Posteriormente em 1987, foram incorporados ao plantio áreas maiores, promoveu-se a expansão das áreas de bananicultura porém o plantio nas baixadas obteve perdas significativas por não es-tarem resolvidos os problemas de drenagem.

CARACTERÍSTICAS DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA DA SAFRA 87/88.

Em relação às grandes culturas, foram observados plantios de feijão, milho, arroz, amendoim, cujas áreas/família variavam desde 1,0 a 1,5 ha.



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Já na olericultura, o quiabo alcança destaque nos plantios mas também são significativos os plantios de jiló, batata doce, ai pim, abóbora.

Em relação á criação de animais observamos que a suinocultura' e a avicultura é implementado pela maioria dos assentados. A caprinocultura foi implementada junto à algumas famílias em 1986, através do PRODECAPRI e a apicultura vem ganhando espaço junto aos agricultores.

Elaborou-se um projeto emergencial em 1987, a partir de recursos disponíveis na SIAGRO-RIO, que seria implementado pela Prefeitura, porém devido à uma opção dos agricultores este foi substituído, utilizando-se os recursos para a compra de um trator.

Plantio das Secas:

elaborado com a idéia de custear os principais itens para plantios na seguinte proporção:

Quiabo .....	10.000	m <sup>2</sup>
Feijão .....	7.000	m <sup>2</sup>
Milho .....	5.000	m <sup>2</sup>

Feijão vagem

Maxixe

Amendoim

Estes itens serão utilizados diferenciadamente.

Tendo em vista o atraso verificado na aquisição de insumos junto à SIAGRO-RIO estes plantios não ocorreram como o previsto, tendo as famílias arcado através de recursos próprios com o plantio das secas.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

Já na olericultura, o quiabo alcança destaque nos plantios mas também são significativos os plantios de jiló, batata doce, ai pim, abóbora.

Em relação à criação de animais observamos que a suinocultura e a avicultura é implementada pela maioria dos assentados. A caprinocultura foi introduzida junto à algumas famílias em 1986, através do PRODECAPRI e a apicultura vem ganhando espaço junto aos agricultores.

Elaborou-se um projeto emergencial em 1987, a partir de recursos disponíveis na SIAGRO-RIO, que seria implementado pela Prefeitura, porém devido à uma opção dos agricultores este foi substituído, utilizando-se os recursos para a compra de um trator.

Plantio das Secas:

elaborado com a idéia de custear os principais itens para plantios na seguinte proporção:

Quiabo .....	15.000 m <sup>2</sup>
Milho .....	7.000 m <sup>2</sup>

Feijão vagem

Maxixe

Estes itens serão utilizados diferenciadamente.

Tendo em vista o atraso verificado na aquisição de insumos junto à SIAGRO-RIO estes plantios não ocorreram como o previsto, tendo as famílias arcado através de recursos próprios com o plantio das secas.

Para o plantio das águas serão aproveitados todos os itens, re dimensionando-se agora o plantio de milho, para uma área de 10.000 m<sup>2</sup> por família.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

Tendo em vista a próxima aplicação de recursos do PROCERA em custeio sendo efetuado visitas lote a lote para decidir junto aos agricultores a implantação de culturas viáveis economicamente, através da conjugação dos fatores:

APTIDÃO DO LOTE (topografia, drenagem, fertilidade e etc.)

CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO DO AGRICULTOR

MERCADO - CONSUMIDOR

IV - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Com os projetos da LBA conseguimos a reforma do galpão, a compra do material para apicultura e pagamento do Instrutor. O curso foi iniciado mas teve que ser interrompido pelo falecimento do instrutor. O grupo já está atuando sozinho, embora ainda necessitem de acompanhamento de um zootecnista.

A prefeitura está reformando um mini-posto de saúde e a verba da LBA utilizada para a compra de um estetoscópio biauricular, estetoscópio depinard, Esfignomanômetro, termômetros, fitamétrica e alguns materiais de curativos como: álcool, iodo, algodão, éter, mercúrio cromo, esparadrapo, atadura de crepon e gaze tipo hospitalar, e para o pagamento dos agentes de saúde.

Com a verba da LBA foi comprado um vídeo-cassete, uma televisão, retro-projetor e máquina fotográfica para que seja registrada a história de luta dos assentados como também suas atividades sócio-culturais.

Já existe, também pela LBA, uma verba destinada ao projeto de Horta Medicinal.

A equipe do Departamento Social está em contato com o NUCLEO de Estudos Rurais da Prefeitura (NER), com objetivo de integrar o Mutirão no projeto " Terras de Educar" da FUNABEM, que



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

vai instalar uma escola agrícola, e um Mercado do produtor no Município. Também está sendo feito todo um trabalho pela equipe de geração de renda, com objetivo de motivar os produtores' para promoção de produtos naturais sem agrotóxico, que atingiria um mercado em franca expansão no Rio de Janeiro. Assim o mel, a banana passa, doces caseiros, arroz integral e outros estão dentro deste objetivo a alcançar.

Por outro lado, um viveiro de plantas ornamentais e frutíferas além de ajudar o reflorestamento da área, poderá ser fonte de complementação da renda dos produtores.

V - PRINCIPAIS PENDÊNCIAS

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO DECRETO

LEVANTAMENTO SEMI-DETALHADO DOS SOLOS E USO POTENCIAL

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

APOIO À ADMINISTRAÇÃO DOS BENS COLETIVOS

MAIOR EFICIÊNCIA NA COMERCIALIZAÇÃO

LEVANTAMENTO DE DADOS ECONÔMICOS (PRODUÇÃO/ COMERCIALIZAÇÃO)  
E LOTES

ÁREAS INUNDADAS

MELHORIA DAS VIAS DE ACESSO PARA COMERCIALIZAÇÃO

ELETRIFICAÇÃO

ÁGUA NÃO DISPONÍVEL NOS LOTES

INSTRUTOR DE APICULTURA (Zootecnista)



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE 1 AGENTE DE SAÚDE  
REGISTRO DA HISTÓRIA DE LUTA DOS ASSENTADOS  
CONCLUSÃO DA REFORMA DO GALPÃO

VI - PROPOSTA DE AÇÃO IMEDIATA

MONITORAMENTO DA SEAF (CARRO - DIÁRIAS)

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE:

Topografia de Perímetro e colocação de marcos  
(E-28/000573/88)

Levantamento Semi-detalhado de solos  
Convênio UFRRJ - (E-28/000661/88)

Eletrificação  
(E-28/000422/87)

Assessoramento Técnico  
(E-28/000575/88)

PROJETO DE DRENAGEM E DRAGAGEM - convênio Prefeitura  
(E-28/000692/88)

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS  
(Convênio DER-Projeto em anexo)

PROJETO E LAVANTAMENTO DE DADOS ECONÔMICOS (PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO) E MAPEAMENTO DE USO ATUAL (Termo aditivo ao convênio com Prefeitura)

PROJETO DE ADUÇÃO E CAPTAÇÃO D'ÁGUA (convênio CEDAE)



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

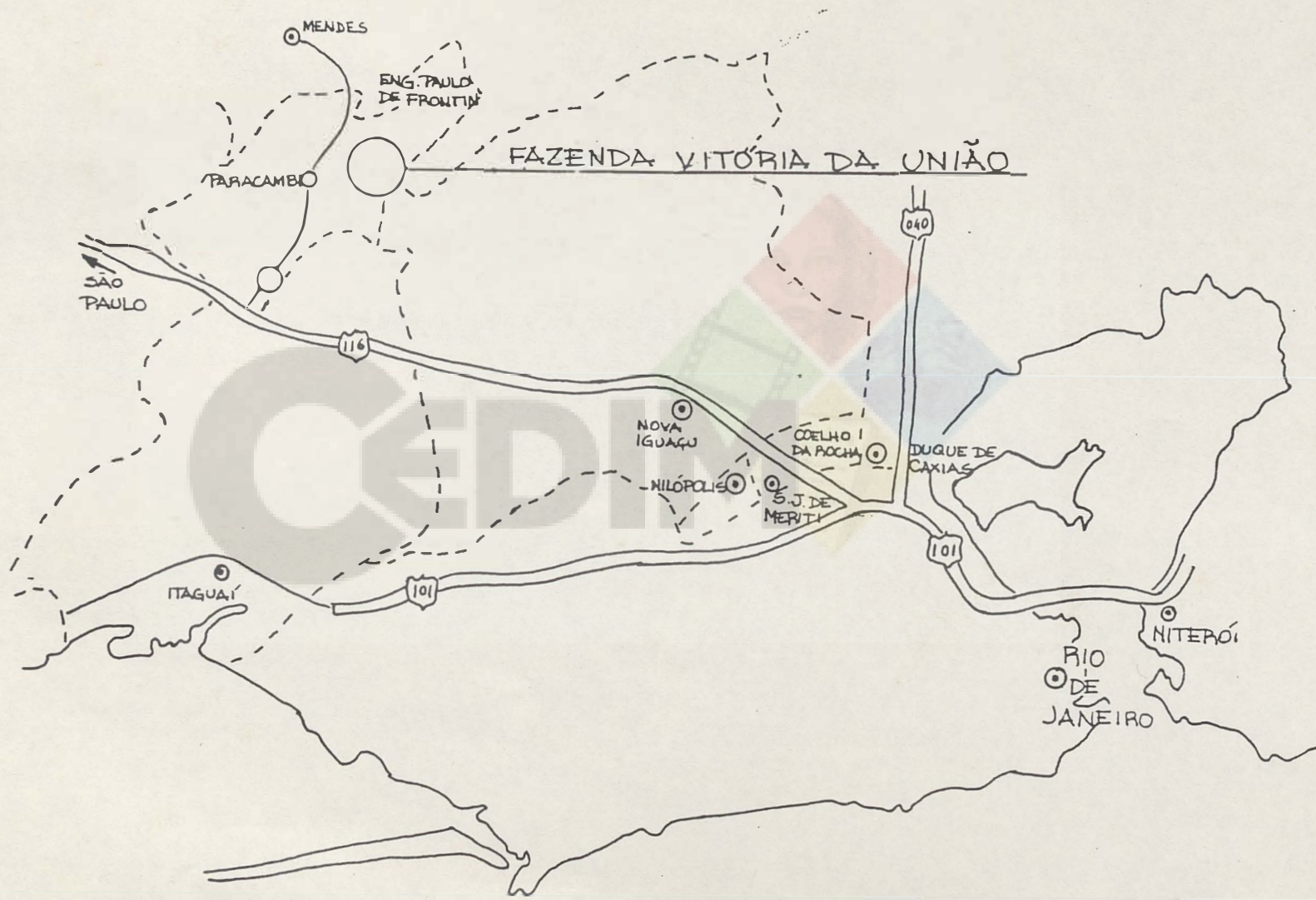
REFORMA DA ESCOLA (recursos orçamentários SEAF)

ESTÁ PREVISTO, EM CONVÊNIO COM A LBA: INSTALAÇÃO DE UMA CASA DE FARINHA, BENEFICIADORA DE ARROZ, MOENDA DE CANA, PAGAMENTO DE UM ZOOTECNISTA, CAPACITAÇÃO E PAGAMENTO DE UM AGENTE DE SAÚDE, REGISTRO DA HISTÓRIA DOS ASSENTADOS E A CONCLUSÃO DA REFORMA DO GALPÃO.



*[Handwritten signature]*

# ARTICULAÇÃO REGIONAL



ESCALA : 1:450.000





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

I - IDENTIFICAÇÃO FÍSICA E HISTÓRICO

I.1 - IDENTIFICAÇÃO

- NOME DO PROJETO DE ASSENTAMENTO - Fazenda Experimental Vitória da União
- NOME DO IMÓVEL - Fazenda Barreiros

I.2 - LOCALIZAÇÃO

- UNIDADE DA FEDERAÇÃO - Rio de Janeiro
- MICROREGIÃO HOMOGÊNEA - Região Fluminense do Grande Rio
- MUNICÍPIO - Paracambi
- LOCALIDADE - Lages
- DISTÂNCIA DO IMÓVEL À SEDE MUNICIPAL - 2,5 km

I.3 - CARACTERÍSTICA DO IMÓVEL E POTENCIALIDADE

- ÁREA TOTAL - 600 ha
- ÁREA APROVEITÁVEL - 456 ha.
- ÁREA EXPLORADA - 100 ha.
- ÁREA DE RESERVA LEGAL - 144 ha
- ÁREA PREVISTA PARA INFRA-ESTRUTURA - 15 ha
- CAPACIDADE DE ASSENTAMENTO PREVISTA - 61 famílias



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

### I.4 - ASPECTOS FÍSICOS

#### SOLOS:

Os solos predominantes são de textura argilosa e areno-argilosa, ácidos, profundos, com níveis baixos de P, médios de K e matéria orgânica em níveis médios. Os solos de baixadas são classificados como Planosol, com problemas de drenagem. Os solos de encosta e meia encostas são classificados como PVA, com erosão laminar presente, com sulcos vossorocas em algumas áreas.

#### RELEVO:

Varia de acidentado e ondulado, com uma área significativa plana para mecanização, altitude varia de 40 a 300 m.

#### CLIMA:

Clima quente e úmido com estação chuvosa no verão. Regime pluviométrico apresenta total anual em torno de 2.000 mm.

#### RECURSOS HÍDRICOS:

A área possui boa disposição de água para uso em irrigação. em algumas áreas com possibilidades de irrigação por inundação.

### I.5 - HISTÓRICO

No início de setembro de 1985 um grupo de cerca de 170 famílias, que vinha se organizando através de reuniões periódicas com apoio de entidades sociais, ocupou a área da Fazenda Barreiro, no município de Paracambi, Estado do Rio de Janeiro.



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

As dificuldades enfrentadas foram inúmeras e contribuíram com a desistência de um grande número de famílias, as quais não tiveram condições de suportar tal situação.

Com o apoio da comunidade e da Prefeitura de Paracambi e de algumas entidades sociais, as famílias receberam alimentos, remédios e agasalhos durante a fase inicial. A Prefeitura Municipal também doou algumas horas de trator para o preparo do solo e melhorou as condições das estradas internas existentes. Até hoje a Prefeitura presta serviços ao Mutirão quando assim são requisitados.

As vésperas da intervenção do Estado, a fazenda Barreiros, 518, 4 ha., tinha seu uso limitado a bovinocultura extensiva, em pastos espontâneos de baixíssimo poder de suporte. As queimadas consecutivas e a ausência de práticas conservacionistas, facilitavam a erosão que, com o tempo, provocou o assoreamento dos rios e valas, comprometendo mais de um terço da baixada agricultável com inundação quase permanente.

Um ano após a imissão do estado na posse, a Fazenda produz cereais e hortigranjeiros, para consumo com pequeno excedente para comercialização.

Foram efetivadas algumas práticas de conservação de suas encostas, limpeza de rios e valas, recuperando importante área para a atividade agrícola. Entretanto, persistem grandes problemas de inundação, favor limitante da produção.

Trabalham na Fazenda 61 famílias de ex-agricultores provenientes, em sua maioria, da periferia da Sede Municipal e sem ocupação fixa.

Cada família recebeu um lote de aproximadamente 3 ha., em cessão de uso para produção individual e 273 ha para plantio coletivo.



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Foi feito reflorestamento de aproximadamente 10 ha.

Para consolidação do assentamento, a SEAF vem atuando no apoio à produção, através do custeio de insumos, assistência social e promovendo a articulação inter - institucional para levantamento e execução de obras de infra-estrutura física .

## II - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO - ECONÔMICA

### II.1 - SITUAÇÃO FUNDIÁRIA:

Foi declarada de utilidade pública para fins de desapropriação pelo Decreto nº 8437 de 21.09.85.

O Estado está imitado provisoriamente na posse do imóvel tendo já lavrado termo de Cessão de uso aos beneficiários.

Existem ainda casos de esbulho possessório e pequenas pendências relativas à ocupação de imóveis por ex-empregados da fazenda.

### II.2 - APTIDÃO AGRÍCOLA:

Os solos predominantes são de ácidos profundos, com baixa fertilidade, com problemas de drenagem na baixada e nas encostas com erosão laminar presente com sulcos e vossorocas em algumas áreas, necessitando um bom manejo para a recuperação destes solos.

O relevo é acidentado e ondulado, com área significativa plana para mecanização.



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

As práticas agrícolas são condicionadas pela aplicação modesta de capital, com trabalho braçal, com uso de tração animal e um mínimo de mecanização.

### II.3 - CAPACIDADE PRODUTIVA DOS BENEFICIÁRIOS:

Apesar do potencial, o imóvel ainda não é explorável racionalmente. Há um potencial de diversificação de culturas com boa produtividade como: quiabo, jiló, batata doce, aipim, abóbora, milho, arroz, etc.

Outras culturas de inverno poderão ser implantadas como alho, amendoim e frutas, além de culturas que garantiriam uma melhor renda para as famílias de assentados.

### II.4 - ORGANIZAÇÃO SÓCIAL:

A organização do Mutirão é feita através da associação dos assentados.

O Mutirão tem uma forte consciência política e grande participação nas assembleias aonde são debatidos assuntos cotidianos. As atitudes tomadas pelas lideranças são sempre bastante questionadas.

Todas as decisões são tomadas em assembleia, sendo registradas em ata.

A comissão diretora se reúne todas as terças-feiras com o intuito de fazer pauta da assembleia e aprofundar questões.

As 2as. feiras alguns membros da diretoria vem ao centro do Rio de Janeiro para resolver junto a Procuradoria Geral e as Secretarias de Estado, assuntos pendentes.



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Existe um grupo de mulheres sendo estruturado com o objetivo de aprofundar questões específicas e propor projetos que as levem a uma maior participação comunitária.

Outras entidades atuam na vida do Mutirão.

### II.5 - ADMINISTRAÇÃO COMUNITÁRIA:

O Mutirão administra basicamente: as ações dos agentes de saúde, o funcionamento da escola, a utilização do trator e do caminhão, o trabalho coletivo e os materiais dos vários projetos.

A - As ações dos agentes de saúde:

Existe atualmente uma agente de saúde em processo de capacitação nos postos de saúde locais.

A prefeitura assumiu a reforma de um imóvel para funcionar como mini-posto através de verba do SUDES.

O mutirão participa em todas as etapas. Desde a seleção até a avaliação constante do trabalho realizado pelo agente de saúde, possuindo autonomia para decidir sobre a continuação ou não do mesmo.

B - Funcionamento da escola:

A escola foi conseguida após intensa luta da comunidade, atendendo hoje as crianças do mutirão e proximidades, no período da tarde, com classes do pré-escolar à 4a. série.

Os professores foram selecionados com a participação das famílias assentadas.

Atualmente a escola pertence ao Município.

Todas as reivindicações são colocadas em Assembléia e a diretoria se incumbe de solucionar os problemas junto a prefeitura ,



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

como por exemplo: pagamento do professor, reforma da escola, merenda escolar, etc.

### C - Utilização do trator e do caminhão:

O trator é utilizado prioritariamente pelos assentados que participam das assembleias, que estão em dia com o trabalho comunitário, e pagam prontualmente suas mensalidades.

Pela utilização do trator e do caminhão é cobrado uma taxa do assentado referente a Hora trabalhada, combustível e manutenção, recursos estes administrados pela Associação para manutenção das máquinas.

Tanto o trator como o caminhão foram adquiridos através de convênio com a LBA.

### D - Trabalho coletivo:

Cada assentado oferece um dia de trabalho por mês para o trabalho coletivo. Este trabalho é realizado em sub-grupos.

Cada grupo, possui um responsável. Existe também um coordenador para trabalho coletivo. Os faltosos são cobrados em assembleia.

Cabe ressaltar que quanto à produção agrícola não se obteve o êxito esperado devido a ausência de assessoramento técnico gerando alguma resistência a esta prática.

O plantio coletivo é desenvolvido principalmente, na fase atual em grupos de 5 a 10 famílias, variando de acordo com a área.

### E - Materiais dos vários projetos:

Todos os materiais adquiridos estão sob a guarda do mutirão inclusive no que se refere a manutenção do que for necessário.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

I - IDENTIFICAÇÃO

Recuperação de estradas vicinais na área do assentamento da Fazenda Vitória da União.

II - JUSTIFICATIVA

No sistema econômico decorrente da produção agrícola, é, notável a dificuldade do transporte do produto até o mercado consumidor.

Nos assentamentos rurais que estão sendo realizados através do Poder Público, esta necessidade tem sido detectada, pelo incremento da produção, em razão inversa a facilidade de comercialização.

Por outro lado, a produção agrícola, notadamente no assentamento Vitória da União, corre risco acentuados de perdas em razão da falta de drenagem nas áreas produtivas.

Uma vez o solo encharcado, não permite o desenvolvimento das culturas, como também não permite um manejo adequado do mesmo.

Desta forma, como medida prioritária, facilitar a colocação dos produtos agrícolas no mercado, através da implantação, regularização, conservação de estradas, bem como serviços de drenagem, implementaria sobremodo o processo sócio-econômico.





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSINIOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

III - OBJETIVOS

Implantar, recuperar e/ou regularizar os leitos das estradas que ligam os polos de assentamento aos núcleos urbanos mais próximos.

Permitir maior facilidade no escoamento da produção agrícola oriunda dos assentamentos.

Fomentar o desenvolvimento sócio-econômico cultural das comunidades assentadas, através do intercâmbio entre esta e as comunidades adjacentes.

IV - AÇÕES

Para ser realizado o trabalho proposto, será necessário a integração da SEAF, Prefeitura, DER. e SEAC, que deverão ser executores físicos das obras.

Deverão ser executados os serviços de acerto e regularização do leito, e imprimação de base e sub-base onde necessários, nos trechos das estradas, dependendo da melhor ou pior situação em que se encontrem.

V - DIAGNÓSTICO

O acesso ao assentamento Vitória da União até o centro de Japeri é o descrito a seguir.

Estrada de Paracambi, RJ 125 (Estradas de Miguel Pereira) até o centro de Japeri perfazendo um total de 7,0 km, dos quais



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

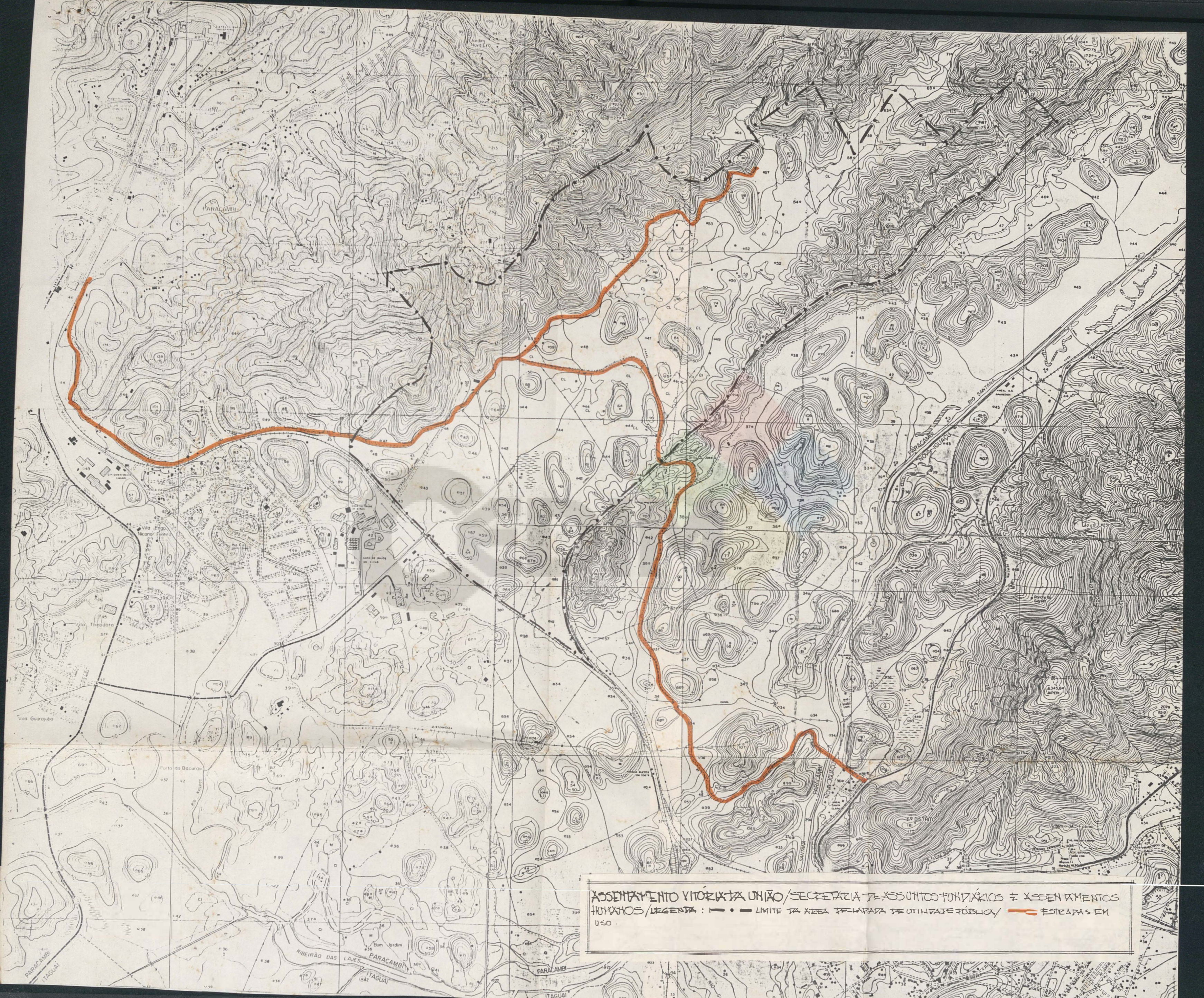
2,0 km da RJ 125 são pavimentados.

O acesso do assentamento até Paracambi é feito pela Estrada de Paracambi até o centro, perfazendo um total de 5,2 km.

VI - SERVIÇOS E ORÇAMENTO

RECUPERAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS.

TRECHO	SERVIÇOS	EXTENSÃO (m)	QUANT. (m <sup>2</sup> )	CUSTO (OTN)
Vitória da União RJ 125 (Japeri)	Regularização	5.000	30.000	600,0
	Imprimação de sub-base	300	1.800	900,0
Vitória da União Paracambi	Regularização	4.800	28.800	576,0
	Imprimação de sub-base	240	1.440	720,0
TOTAL: .....		10.340	62.040	2.796,0



ASSENTAMENTO VITORIA UNIAO / SECRETARIA DE ASSUNTOS FUNDIARIOS E ASSENTAMENTOS  
RURAIS / LEGENDA : - - - LIMITE DA AREA DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA / — ESTRADAS EM  
USO .



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

**I - IDENTIFICAÇÃO**

Implantação da base física de operacionalização e integração das atividades desenvolvidas nos assentamentos rurais de Itaguaí e Paracambi.

LOCALIZAÇÃO : UFRRJ - Município de Itaguaí.

**II - JUSTIFICATIVA**

O sucesso dos assentamentos rurais promovidos pelo poder público, depende invariavelmente da profunda integração entre os técnicos dos diversos órgãos do espaço público municipal, estadual e federal. No entanto, as distâncias dos assentamentos, as dificuldades e o alto custo de transporte de técnicos para o campo, inviabilizam o trabalho conjunto no assentamento, ficando a necessária integração reclusa aos gabinetes, gerando, via de regra, propostas distantes da realidade da comunidade assistida.

Nos mutirões sugeridos para a implantação da base física, hoje o acompanhamento feito por parte da SEAF, é limitado devido às dificuldades de deslocamento dos técnicos até os assentamentos o que tem dificultado o apoio à produção, aquisição de máquinas e equipamentos, e a comercialização impõe-se cada vez mais a necessidade de uma atuação planejada, oferecendo condições básicas que permitam a integração das entidades e diversos órgãos do poder público que atuam no município.

É importante considerar ainda, que nas regiões a serem instaladas as bases físicas, existem além das citadas, outras áreas, que hoje são alvo do trabalho desta Secretaria em conflitos de terra e assentamentos de famílias rurais.

A base física situada em Itaguaí na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, poderá ser um segmento da SEAF junto àquela universidade, estreitando este vínculo importante para o desenvolvimento agrícola /



## SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

*DES MUTIRÕES VITÓRIA DA UNIÃO (MUNICÍPIO DE PARACANGÁ) E SOL DA*  
Manhã, (Município de Itaguaí), assim como para os outros produtores localizados nas proximidades.

A coordenação desta base física ficará a cargo dos assessores técnicos a serem contrados pela SEAF, para acompanhamento dos mutirões, vinculados ao corpo técnico interno da Secretaria.

Esta base física atenderá no início, perto de famílias.

### III - OBJETIVOS

Com a implantação da base física de Itaguaí, com alojamento, equipamentos e centralizando diversos estudos já realizados por técnicos e instituições, a SEAF estará superando os entraves a um trabalho e feticivamente planejado e integrado, condizente com a situação das famílias assentadas.

Estaremos criando as condições para a implantação de importantes polos de desenvolvimento agrícola, com a ampliação da produção agrícola no Estado do Rio de Janeiro.

### IV - AÇÕES

Pequena obra de restauração para adaptação de dependência cedida pela UFRRJ e aquisição do material necessário (permanente e de consumo).



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASENTAMENTOS HUMANOS

V - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

MATERIAL DE CONSUMO:

SETEMBRO (Cr\$)	OUTUBRO (Cr\$)	NOVEMBRO (Cr\$)	DEZEMBRO (Cr\$)	TOTAL (Cr\$)
-	107.492,26	-	391.869,43	499.362,39

MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTOS:

SETEMBRO (Cr\$)	OUTUBRO (Cr\$)	NOVEMBRO (Cr\$)	DEZEMBRO (Cr\$)	TOTAL (Cr\$)
-	329.850,04	-	499.551,26	828.351,30

OBRAS E INSTALAÇÕES:

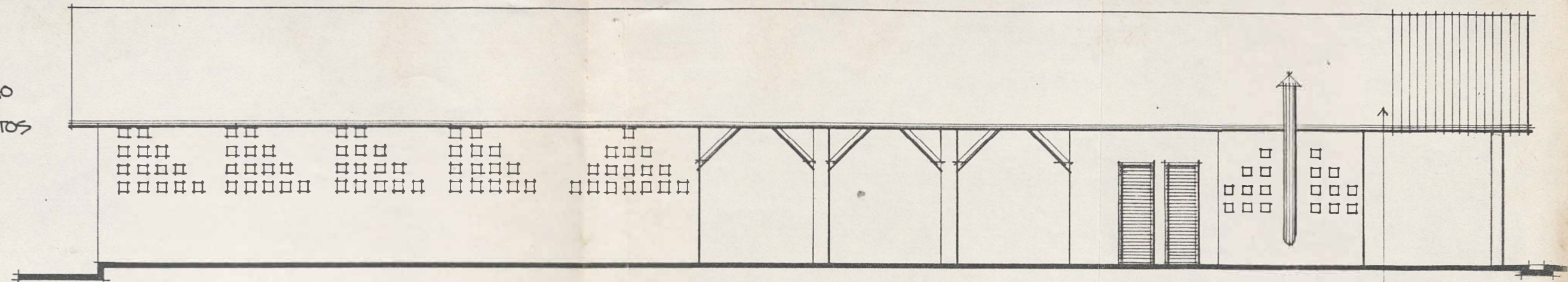
SETEMBRO (Cr\$)	OUTUBRO (Cr\$)	NOVEMBRO (Cr\$)	DEZEMBRO (Cr\$)	TOTAL (Cr\$)
268.131,04	27.765,32	18.923,42	-	114.760,78

TOTAL GERAL:

SETEMBRO (Cr\$)	OUTUBRO (Cr\$)	NOVEMBRO (Cr\$)	DEZEMBRO (Cr\$)	TOTAL (Cr\$)
268.131,04	463.999,31	18.923,42	891.420,69	1.442.474,46

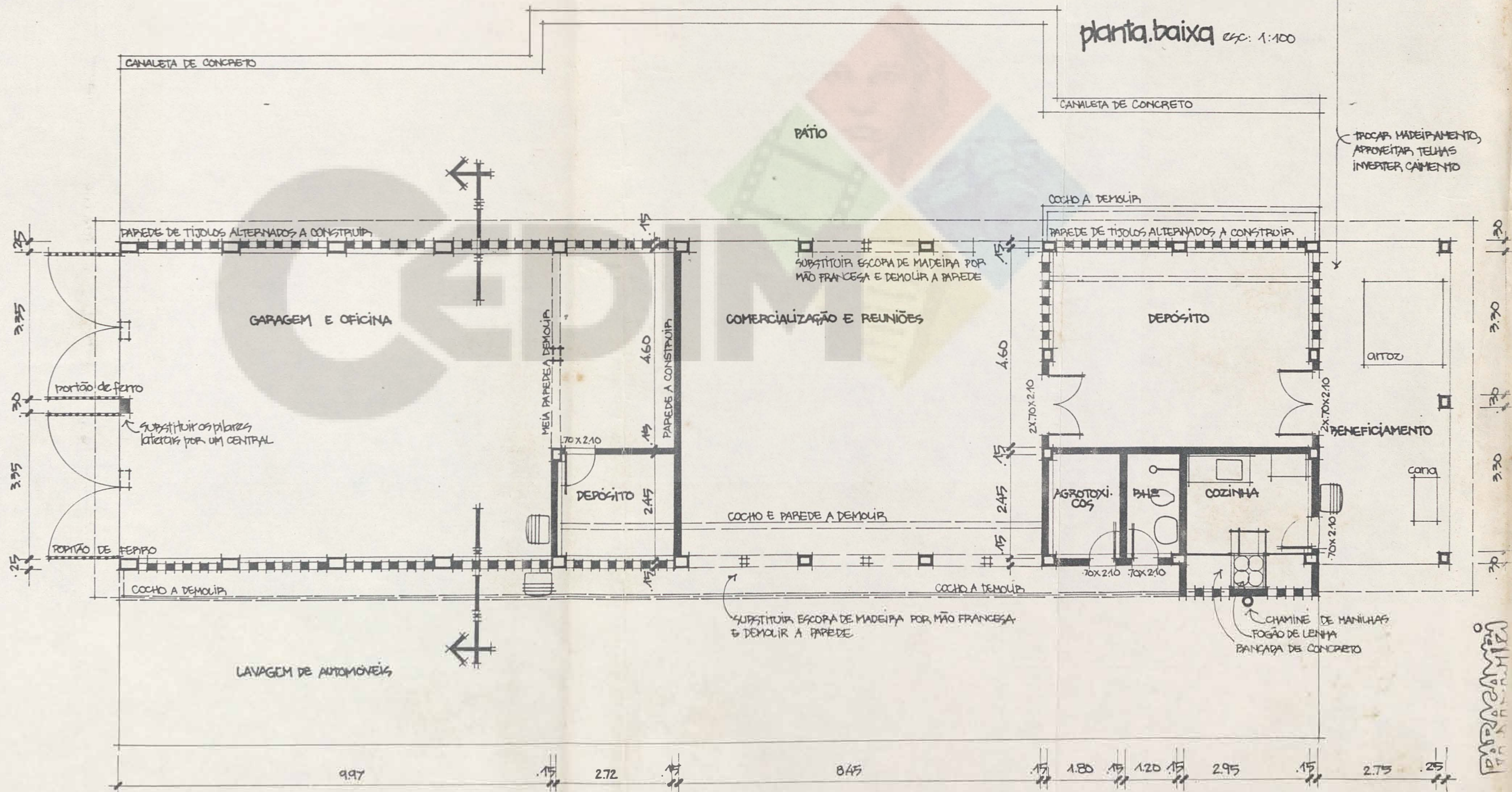
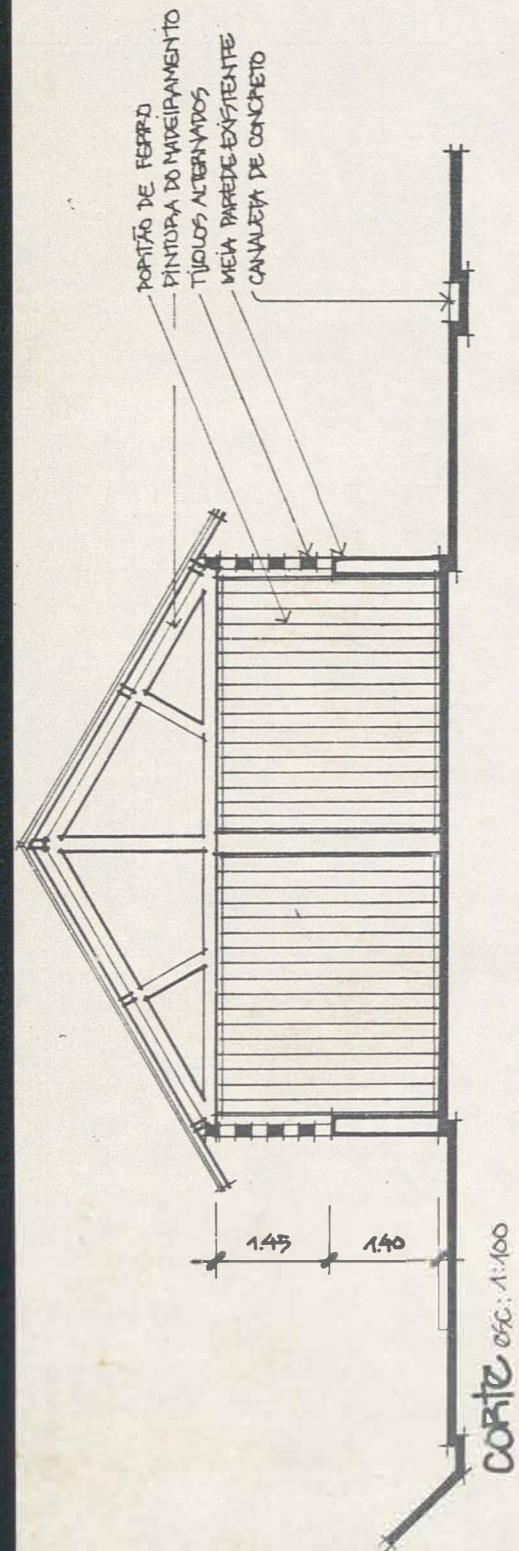
**PARACAMBI**

PROJETO DE REFORMA DO GALPÃO  
 PARA INSTALAÇÃO DE CENTRAL  
 DE BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO  
 E GARAGEM COM OFICINA  
 DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS



fachada esc: 1:100

planta baixa esc: 1:100



PARACAMBI



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS RURAIS

LISTAGEM DOS ASSENTADOS HABILITADOS AO PROCERA

ASSENTAMENTO: VITÓRIA DA UNIÃO (PARACAMBI)

- 1 - IVETH SOARES PEREIRA - CI. 05987710-0
- 2 - DULCINEIA DOS SANTOS DUARTE - CI. 06543719-6
- 3 - ~~CIRILO FRANCISCO XAVIER~~ - CI. 049.440.895 - IFF
- 4 - EZIO DORNELAS - CI. 85024284-3
- 5 - VALTER MARCIANO GOMES - CI. 1.555.924
- 6 - VALDELINO MAGALHÃES - CI. 05453690-9
- 7 - PAULO JORGE ARAÚJO GAMA - CI. 2.620.288
- 8 - DILCINEIA DOS SANTOS GOMES - CI. 8773047-9
- 9 - IRACI PIRES DE OLIVEIRA - CI. 06249824-4
- 10 - ANTONIO JOAQUIM SANTANA - CI. 08600111-2
- 11 - OZENIR DIAS FERREIRA - CI. 07817762-3
- 12 - ANTONIO MACIEL - CI. 3.243.432 IFF
- 13 - MANOEL ALVES DOS SANTOS - CI. 05885866-3
- 14 - JOSÉ JOAQUIM DE PAULA - CI. 1271999
- 15 - SEBASTIÃO SILVA DE OLIVEIRA - CI. 05366789-5
- 16 - ANANIAS CUSTODIO DE ALMEIDA - CI. M-1.427.036
- 17 - MIGUEL ALVINO GOMES - CI. 05186964-2
- 18 - SEBASTIÃO PAULO DA SILVA - CI. 4077216
- 19 - AGUINELO SEIXAS - CI. 05797034-8
- 20 - ANTONIO CLEMENTE - CI. 04944264-3





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO

- 1 - BENEFICIÁRIO: Sócios do Mutirão Vitória do União (Paracambi) conforme lista em anexo.
- 2 - QUADRO DEMONSTRATIVO:

- CUSTO DE IMPLANTAÇÃO 1 ha de Banana.

DISCRIMINAÇÃO	Cz\$	OTN
A - Insumos .....	92.900,20	46,86
B - Mão-de-obra .....	37.500,00	18,42
C - Mecanização .....	25.000,00	12,61
D - Outros .....	15.886,07	8,01
<b>T O T A L : .....</b>	<b>171.286,27</b>	<b>86,40</b>

- 3 - JUSTIFICATIVA:

- Nesta primeira parcela de aplicação do PROCERA, neste assentamento, estão sendo contempladas 20 famílias que tem condições momentâneas para tal investimento; sabendo-se que outras 40 famílias serão beneficiadas em parcelas futuras.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

RELATÓRIO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DA ÁREA

- 1 - IDENTIFICAÇÃO
  - NOME DO PROJETO DE ASSENTAMENTO - Fazenda Experimental  
Vitória da União
  - NOME DO IMÓVEL - Fazenda Barreiros
- 2 - LOCALIZAÇÃO
  - UNIDADE DA FEDERAÇÃO - Rio de Janeiro
  - MICROREGIÃO HOMOGÊNEA - Região Pluminense do Grande Rio
  - MUNICÍPIO - Paracambi
  - LOCALIDADE - Lages
  - DISTÂNCIA DO IMÓVEL À SEDE MUNICIPAL - 2,5 Km
- 3 - CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL E POTENCIALIDADE
  - ÁREA TOTAL - 600 ha
  - ÁREA APROVEITÁVEL - 456 ha
  - ÁREA EXPLORADA - 100 ha
  - ÁREA DE RESERVA LEGAL - 144 ha
  - ÁREA PREVISTA PARA INFRA-ESTRUTURA - 15 ha
  - CAPACIDADE DE ASSENTAMENTO PREVISTA - 61 Famílias
- 4 - ASPECTOS FÍSICOS
  - SOLOS - Os solos predominantes são de textura argilosa e areno-argilosa, ácidos, profundos, com níveis baixos de P, médios de K, e matéria orgânica em níveis médios. Os solos de baixada são classificados como PLANOSOL, com problemas de drenagem. Os solos de encosta e meia encostas são classificados como PVA, com erosão laminar presente, com sulcos vossorocas em algumas áreas.
  - RELEVO - Varia de acidentado e ondulado, com uma área significativa plana para a mecanização, altitude varia de 40 a 300 m.
  - CLIMA - Clima quente e úmido com estação chuvosa no verão. Regime pluviométrico apresenta total anual em torno de 2.000 mm.
  - RECURSOS HÍDRICOS - A área possui boa disposição de água



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
SECRETARIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS,  
ASSENTAMENTOS HUMANOS E PROJETOS ESPE

TÍTULO

LOCALIZAÇÃO DE LOTES UNIFAMILIARE

LOCAL

PARACAMBÍ — EST. RIO de JA

ESCALA

1:10.000

DATA

28.11.66

TÉC RESP

arq. ANGELA MARQUARDT

topog: CESAR MALDONETE



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

para uso em irrigação. Em algumas áreas com possibilidades de irrigação por inundação

COBERTURA VEGETAL - Às vésperas da intervenção do Estado a Fazenda Barreiros tinha seu uso a bovinocultura extensiva, em pastos espontâneos de baixíssimo poder de suporte. As queimadas consecutivas e ausência de práticas conservacionistas, determinavam a erosão acelerada, que provocou o assoreamento dos rios e valas, comprometendo mais de um terço da baixada agricultável, com inundação permanente.

5 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE NO IMÓVEL OU COMUNIDADE PRÓXIMA

A comunidade dispõe de um galpão grande dentro do imóvel. No momento se discute a necessidade de se criar uma cooperativa de compra e venda de produtos. Está também em fase de execução um mercado produtor no Município de Paracambi. Existe também a possibilidade de comercialização junto ao CEASA-RIO, que dista aproximadamente 50 km do imóvel. O assentamento também participa timidamente de feiras livres na região, fornecendo produtos diretamente aos consumidores.

6 - USO POTENCIAL DO IMÓVEL

Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e a tração animal. O uso de mecanização é mínimo.

Apesar do potencial, o imóvel ainda não é explorado racionalmente. Há um potencial de diversificação de culturas com boa produtividade como: quiabo, jiló, batata doce, aipim, abóbora, milho, arroz, etc. Outras culturas de inverno poderão ser implantadas



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

como alho, amendoim e fruticulturas além de culturas que garantiriam uma melhor renda para as famílias de assentados.

7 - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

O Município de Paracambi, possui um total de 461 estabelecimentos agrícolas. Destes, 297, 65% são menores que 10 ha, não existindo estabelecimentos maiores que 1.000 ha. A área total é de 12.536 ha de acordo com a sinopse preliminar do Censo Agropecuário de 1985.

A bovinocultura de corte do Município é expressiva com 5.777 cabeças. A região, apesar do potencial, é pouco produtiva e com lavradores de pouca tradição de mercado agrícola. No Assentamento existe um grau de discussão maior, entretanto sem capital inicial para o melhoramento das propriedades, considerando que grande parte dos posseiros carecem de recursos próprios para iniciarem uma produção em escala comercial.

8 - NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS A SEREM ASSENTADAS

O número total de famílias é de 61, número bastante próximo ao ideal, considerando a área total da gleba 600 ha., que pelo potencial do solo torna bastante possível a viabilidade do assentamento.

9 - SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O Mutirão Vitória da União de Paracambi, foi um movimento espontâneo que surgiu da vontade e necessidade de ex lavradores de voltarem a trabalhar no campo, não tendo sido feita qualquer seleção prévia das famílias interessadas. Algumas destas famílias entretanto já haviam perdido seu vínculo com o trabalho de campo com pouca experiência de lavoura.

10 - CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Antes da ocupação a área era ocupada por pastagens



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E ASSENTAMENTOS HUMANOS

nativas de baixa qualidade. Com a entrada dos lavradores, com seus poucos recursos, e com uma pequena ajuda do Município, da FASE e do Estado, foi possível implantar algumas culturas já conhecidas pelos lavradores. Hoje se produz um volume significativo de quiabo, aimpim, jiló, inhame, milho e batata. Entretanto, boa parte da produção ainda é comercializada com atravessadores, o que reduz em muito o lucro da lavoura.

11 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica até agora fornecida é insipiente, sendo acompanhada por um agrônomo da Secretaria de Assuntos Fundiários, com visitas semanais. Faz-se necessário a presença diária de um técnico podendo ser um técnico agrícola para que se possa atingir uma produtividade e uma produção diversificada com viabilidade econômica que considere os recursos naturais.

12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Algumas famílias já conseguiram rendimentos mensais que garantiram justa remuneração da família, que foram reinvestidas na melhorias de suas áreas e suas casas. Entretanto, por falta de infra-estrutura básica, como luz elétrica, drenagem e dragagem, estradas, etc., em determinadas épocas do ano o rendimento familiar se reduz ao mínimo. Há necessidade de garantir um rendimento justo em toda a época do ano, mas para isso a infraestrutura de produção ainda é insuficiente o que implica, em áreas alagadas em determinada época do ano, e falta de irrigação nos períodos secos, de melhor preço para as mercadorias.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

13 - Beneficiários do Proceca

ASSOCIAÇÃO MULTIRÃO DA VITÓRIA DE UNIÃO

- 1 - EZIO DORNELAS
- 2 - LAUTO FERREIRA BARBOSA
- 3 - JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA
- 4 - ADÃO CARDOSO
- 5 - PAULO ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA
- 6 - EUGENIA FERREIRA DA SILVA \*
- 7 - PAULO AUGUSTO SILVA
- 8 - IVETE SOARES PEREIRA
- 9 - LETICIA MARTINS VIANA \*
- 10 - FRANCISCO FERREIRA
- 11 - JOÃO BRAZ FRANÇA
- 12 - MANOEL DOS SANTOS
- 13 - ELPIDIO DOS SANTOS FERREIRA
- 14 - SEBASTIÃO PAULO DA SILVA
- 15 - JOSÉ JOAQUIM DE PAULA
- 16 - LAURENTINO GOMES \*
- 17 - JADER ANTUNES MOREIRA
- 18 - ADEMIR DIAS DE SOUZA
- 19 - MARIA DA PENHA VERISSIMO ROCHA
- 20 - ADJALMA RODRIGUES
- 21 - CIRILO FRANCISCO CHAVIER
- 22 - JOSÉ MARIANO DOS REIS
- 23 - CECILIA DA CONCEIÇÃO
- 24 - ARGENTINA M.D. BARBOSA
- 25 - ANTONIO C. LIVRAMENTO



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

- 26 - ANTONIO JOAQUIM DA SILVA
- 27 - OZENIR DIAS FERREIRA
- 28 - ELZA DIOGO DOS SANTOS
- 29 - VALTER MARCIANO GOMES
- 30 - VICENTE DE PAULA MOREIRA
- 31 - ANTONIO JOAQUIM SANTANA
- 32 - ANTONIO MACIEL
- 33 - BENEDITO CORREIA RIBEIRO FILHO
- 34 - WALDELINO DA CONCEIÇÃO
- 35 - JAIR PAULINO DA COSTA \*
- 36 - JOSÉ SEVERINO DA SILVA
- 37 - MANOEL ALVES DOS SANTOS
- 38 - MIGUEL ALVINO GOMES
- 39 - OTAVIO RODRIGUES
- 40 - PEDRO HONÓRIO DA SILVA
- 41 - IZAIAS DE SOUZA MACEDO
- 42 - ELENA BIZARRA DE OLIVEIRA
- 43 - JOSÉ DIAS
- 44 - PAULO BENE GOMES
- 45 - DULCINEIA DOS SANTOS DUARTE
- 46 - LECI GOMES COSTA ✓
- 47 - LOURIVAL GOMES
- 48 - ELSO PEREIRA MACHADO
- 49 - OSMAR FRANCISCO CAMPOS
- 50 - ANTONIO CLEMENTE
- 51 - IRACI PIRES DE OLIVEIRA
- 5 - 52 - PEDRO PAULO DE OLIVEIRA
- 5 - 53 - ETELVINO JOSÉ DE ALMEIDA
- 5 - 54 - RISONALDO MOUTA NUNES
- 5 - 55 - JOSÉ ALVES VIDAL

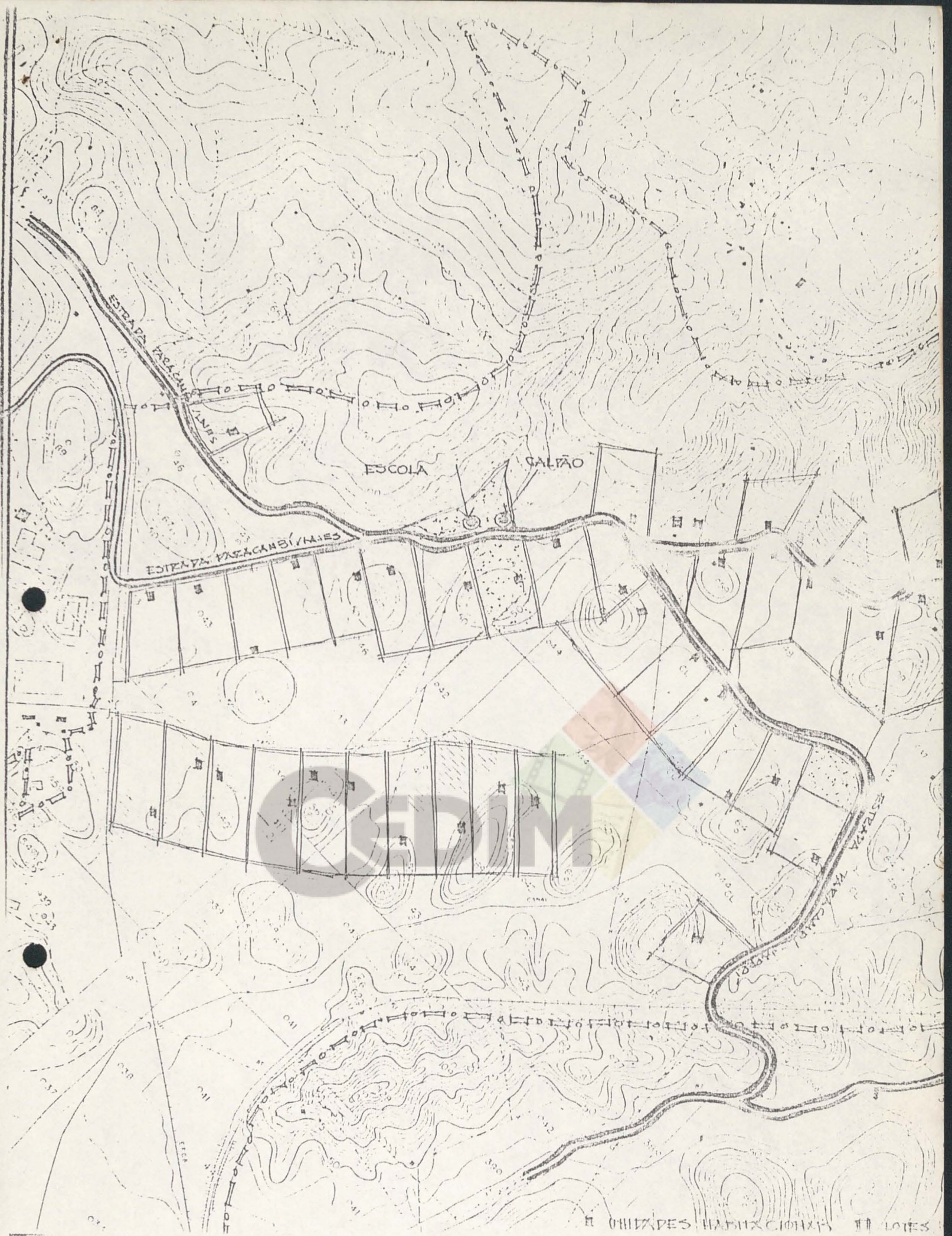




SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

- 56 - ANANIAS CUSTÓDIO DE ALMEIDA
- 57 - ALMEITA FERREIRA BARBOSA
- 58 - JOÃO BATISTA
- 59 - SEBASTIÃO SILVA DE OLIVEIRA
- 60 - PAULO JORGE ARAUJO GAMA
- 61 - VALDELINO MAGALHÃES







5 UNITA MILITARIA ET ALIA COLONIAE ET ALIA LIMITE DE FAXENIA

ASSENTAMENTO

VITÓRIA DA UNIÃO

**CEDIM**



QUADRO II - ANÁLISE FINANCEIRA DAS ATIVIDADES COMERCIAIS

Cz\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	ANO AGRÍCOLA							
	87/88	88/89	89/90	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95
1. RECEITAS	5.750.937,00	6.008.500,00	6.466.000,00	6.470.500,00	7.381.000,00	7.381.000,00	7.381.000,00	7.381.000,00
1.1. Receitas brutas das ativ. programadas	1.433.500,00	6.008.500,00	6.466.000,00	6.470.500,00	7.381.000,00	7.381.000,00	7.381.000,00	7.381.000,00
1.2. Financiamento	3.329.084,00	-	-	-	-	-	-	-
2. DESPESAS	3.304.535,00	1.147.464,00	1.119.644,00	1.120.419,00	1.113.438,00	1.096.553,00	1.071.585,00	1.041.624,00
2.1. Despesas de custeio das ativ. programadas	803.310,00	859.125,00	988.658,00	1.021.545,00	1.029.545,00	1.032.635,00	1.032.635,00	1.032.635,00
2.2. Despesas de investimento das ativ. prog.	695.545,00	98.126,00	-	-	-	-	-	-
2.3. Obras de infra-estrutura	1.249.710,00	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Produção animal	362.757,00	-	-	-	-	-	-	-
2.5. Assistência Técnica	93.340,00	93.340,00	31.113,00	-	-	-	-	-
2.6. Juros	99.873,00	99.873,00	99.873,00	98.874,00	83.893,00	63.918,00	38.950,00	8.989,00
3. SALDO (1-2)	2.446.402,00	4.861.036,00	5.346.356,00	5.350.081,00	6.267.562,00	6.284.447,00	6.309.415,00	6.339.376,00
4. CAPACIDADE DE PAGAMENTO	-	-	-	332.909,00	499.363,00	665.818,00	832.271,00	998.726,00
5. REEMBOLSO	-	-	-	431.783,00	583.256,00	729.736,00	871.221,00	1.007.715,00
6. SALDO LÍQUIDO (3-5)	2.446.402,00	4.861.036,00	5.346.356,00	4.918.298,00	5.684.306,00	5.554.711,00	5.438.194,00	5.331.661,00

ORÇAMENTO I - FORMAÇÃO DA LAVOURA DE QUIABO  
 - 1 ha - espaçamento 1,0 X 0,30 m

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR ( Cz.\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
<b>1. INSUMOS</b>				<u>5.415,00</u>
Sementes	kg	6,0	30,00	180,00
Calcário dolomítico	t	1,0	400,00	400,00
Esterco	t	20,0	200,00	4.000,00
Adubo 4-14-8	sc	5,0	107,00	535,00
Adubo de cobertura	sc	2,0	150,00	300,00
<b>2. OPERAÇÕES</b>				<u>6.750,00</u>
Preparo do solo	H/T	5,0	100,00	500,00
Calagem	H/T	1,0	100,00	100,00
Plantio e Adubação	D/H	16,0	30,00	480,00
Adubação de cobertura	D/H	4,0	30,00	120,00
Capinas	D/H	25,0	30,00	750,00
Colheita e embalagem	D/H	160,0	30,00	4.800,00
<b>TOTAL</b>				<b>12.165,00</b>



ORÇAMENTO II - FORMAÇÃO DA LAVOURA DE BANANA PRATA

- 1 ha -

Espaçamento 3,0 X 3,0 m - nº de plantas: 1.110

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR ( Cz\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
<b>1. INSUMOS</b>				<b>10.820,00</b>
Mudas ( + 10%)	nº	1.220	5,00	6.100,00
Esterco de curral	t	10,0	200,00	2.000,00
Fosfato de rocha	t	1,0	1.050,00	1.050,00
Calcário dolomítico	t	1,0	400,00	400,00
Superfosfato simples	kg	250,0	2,00	500,00
Cloreto de Potássio	kg	100,0	2,70	270,00
Adubo de cobertura	kg	200,0	2,30	460,00
Defensivo para tratamento de mudas	kg	1,0	40,00	40,00
<b>2. OPERAÇÕES</b>				<b>2.125,00</b>
Preparo do solo	D/A	10,0	50,00	500,00
Calagem	D/H	2,0	30,00	60,00
Preparo das covas	D/H	8,0	30,00	240,00
Adubação de plantio	D/H	4,0	30,00	120,00
Adubação em cobertura	D/H	4,0	30,00	120,00
Preparo e tratamento das mudas	D/H	10,0	30,00	300,00
Plantio e replantio	D/H	6,0	30,00	300,00
Cultivos	D/A	10,0	50,00	500,00
Limpeza e desbaste	D/H	0,5	30,00	15,00
Controle da broca da bananeira ( manual)	D/H	3,0	30,00	90,00
<b>TOTAL</b>				<b>12.945,00</b>

ORÇAMENTO III - FORMAÇÃO DA LAVOURA DE CITRUS - 1 ha  
 ESPAÇAMENTO 5,0 X 6,0 m 334 covas

ESPECIFICAÇÃO	UD	CUSTO UNITÁRIO (Cz\$)	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
			QUANT.	CUSTO TOTAL (Cz\$)	QUANT.	CUSTO TOTAL (Cz\$)	QUANT.	CUSTO TOTAL (Cz\$)
<b>1. INSUMOS</b>				<u>7.799,75</u>		<u>2.152,25</u>		<u>2.942,50</u>
Mudas + 10%	ud	15,00	368,0	5.520,00	-	-	-	-
Calcáreo dolomítico	t	400,00	1,0	400,00	-	-	-	-
Nitrocálcio	kg	2,00	65,0	130,00	130,0	260,00	260,0	520,00
Superfosfato simples	kg	1,85	135,0	249,75	55,0	101,75	170,0	314,50
Cloreto de potássio	kg	2,70	-	-	15,0	40,50	40,0	108,00
Defensivos agrícolas	kg	250,00	6,0	1.500,00	7,0	1.750,00	8,0	2.000,00
<b>2. OPERAÇÕES</b>				<u>2.060,00</u>		<u>1.065,00</u>		<u>1.305,00</u>
Preparo do solo	D/A	50,00	10,0	500,00	-	-	-	-
Sulcamento	D/A	50,00	3,0	150,00	-	-	-	-
Marcação e plantio	D/H	30,00	12,0	360,00	-	-	-	-
Aplicação de calcáreo	D/H	30,00	1,5	45,00	-	-	-	-
Adubação	D/H	30,00	1,5	45,00	1,5	45,00	1,5	45,00
Cultivo manual	D/H	30,00	20,0	600,00	20,0	600,00	20,0	600,00
Tratos fitossanitários	D/H	30,00	10,0	300,00	10,0	300,00	10,0	300,00
Desbastes e podas	D/H	30,00	2,0	60,00	4,0	120,00	2,0	60,00
Colheita	D/H	30,00	-	-	-	-	10,0	300,00
<b>TOTAL</b>				<u>9.859,75</u>		<u>3.217,25</u>		<u>4.247,50</u>



ORÇAMENTO IV - FORMAÇÃO DA LAVOURA DE MILHO X FEIJÃO  
- 1 ha -

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR (Cz\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
<u>1. INSUMOS</u>				<u>1.915,00</u>
Sementes de milho	kg	15,0	7,00	105,00
Sementes de feijão	kg	45,0	13,00	585,00
Adubo 4-14-8	sc	5,0	107,00	535,00
Adubo de cobertura	kg	30,0	3,00	90,00
Calcáreo dolomítico	t	1,5	400,00	600,00
<u>2. OPERAÇÕES</u>				<u>2.605,00</u>
Preparo do solo	H/T	5,0	100,00	500,00
Sulcamento	H/T	2,0	100,00	200,00
Adubação e plantio	D/H	20,0	30,00	600,00
Adubação de cobertura	D/H	1,5	30,00	45,00
Tratos culturais	D/H	20,0	30,00	600,00
Colheita	D/H	10,0	30,00	300,00
Bateção( feijão)	H/T	1,0	100,00	100,00
Debulha mecânica	H/T	1,0	100,00	100,00
Transporte interno	H/T	1,0	100,00	100,00
Tratamento e armazenagem	D/H	2,0	30,00	60,00
<b>TOTAL</b>				<u><b>4.520,00</b></u>

ORÇAMENTO V - FORMAÇÃO DE LAVOURA DE MANDIOCA

- 1 ha -

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR (Cz\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
<u>1. INSUMOS</u>				<u>32,00</u>
Manivas	m <sup>3</sup>	6,0	-	-
Isca formicida	kg	1,0	32,00	32,00
<u>2. OPERAÇÕES</u>				<u>1.790,00</u>
Preparo do solo	H/T	5,0	100,00	500,00
Retirada de ramas	D/H	1,0	30,00	30,00
Preparo de manivas	D/H	1,5	30,00	45,00
Coveamento	D/H	5,0	30,00	150,00
Plantio	D/H	5,0	30,00	150,00
Capinas	D/H	10,0	30,00	300,00
Controle de pragas	D/H	0,5	30,00	15,00
Colheita	D/H	20,0	30,00	600,00
<b>TOTAL</b>				<u>1.822,00</u>



ORÇAMENTO VI = FORMAÇÃO DA LAVOURA DE ARROZ

- 1 ha -

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR (Cz\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. <u>INSUMOS</u>				<u>921,00</u>
Sementes	kg	50,0	12,00	600,00
Adubo 4-14-8	sc	3,0	107,00	321,00
2. <u>OPERAÇÕES</u>				<u>2.390,00</u>
Preparo do solo	H/T	5,0	100,00	500,00
Plantio e adubação	D/H	18,0	30,00	540,00
Capinas	D/H	25,0	30,00	750,00
Colheita	D/H	10,0	30,00	300,00
Transporte	D/A	1,0	50,00	50,00
Bateção	H/T	1,0	100,00	100,00
Secagem e armazenagem,	D/H	5,0	30,00	150,00
<b>TOTAL</b>				<u>3.311,00</u>

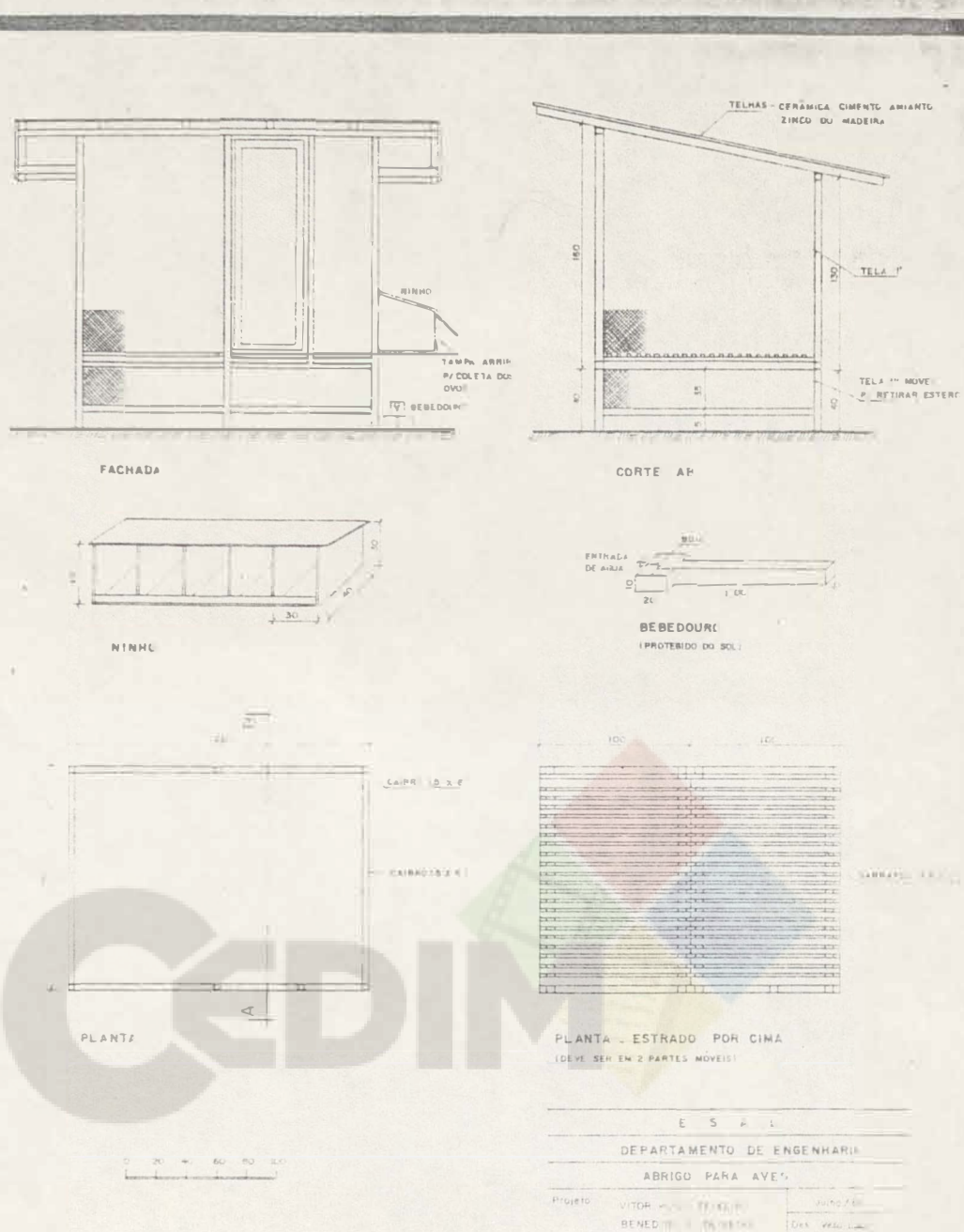


ORÇAMENTO VII - PRODUÇÃO ANIMAL  
( CONSUMO INTERNO )

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR ( Cz\$ )	
		UNITÁRIO	TOTAL
Aves *	2.100	15,00	31.500,00
Instalação rústica ( Anexo' 1)	61	800,00	48.800,00
Suínos *	190	400,00	76.000,00
Instalação de alvenaria ( Anexo' 2)	61	3.384,50	206.457,00
TOTAL			362.757,00

\* Foi feito um cálculo de, em média:  
- 32 aves/família  
- 3 suínos/família

ANEXO' 1 - INSTALAÇÃO RÚSTICA PARA AVES

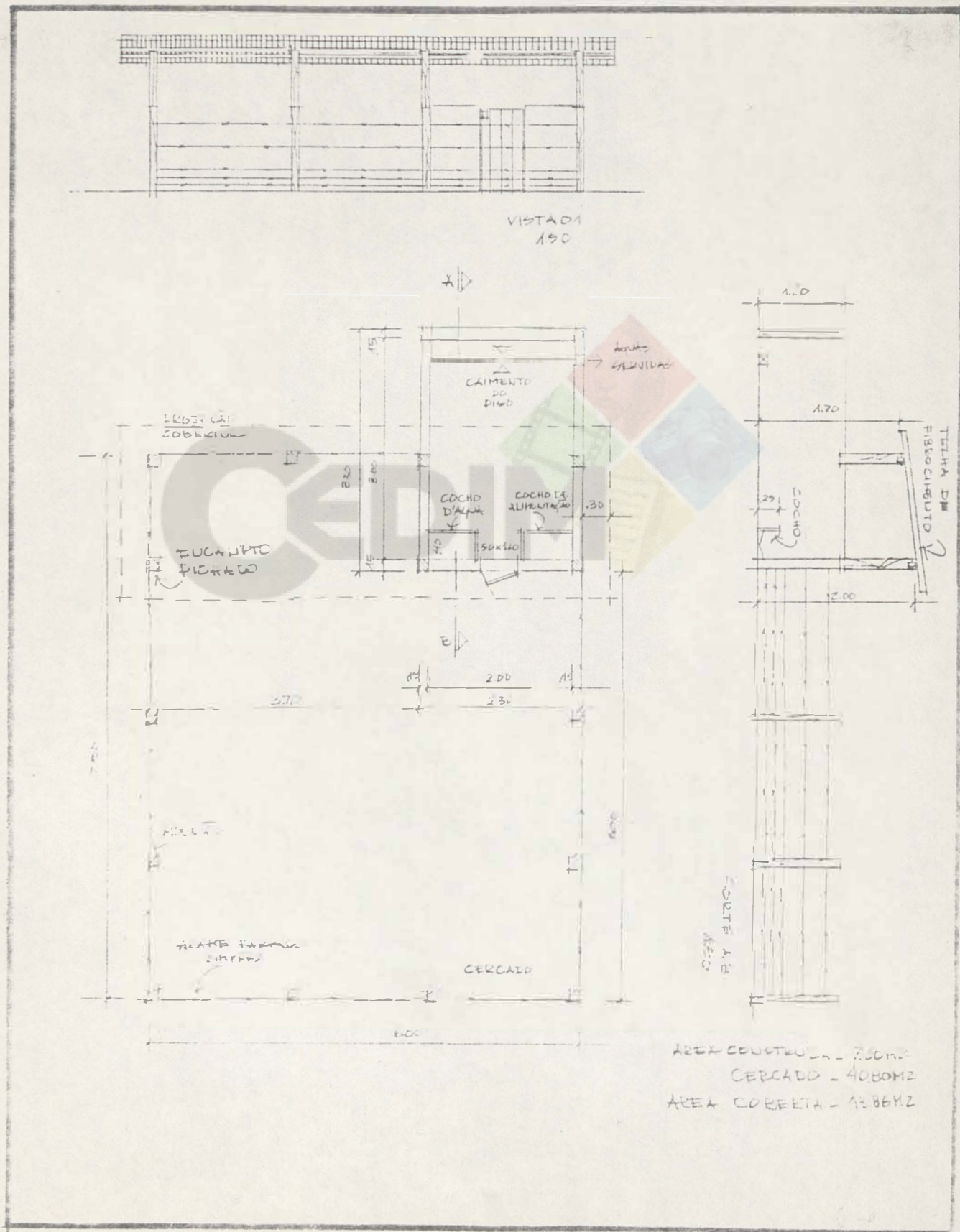


OBSERVAÇÕES:

1. O material para construção do abrigo para aves pode ser adquirido na propriedade;
2. O custo estimado para a construção do abrigo basea-se no custo da mão-de-obra necessária e no custo dos caibros e sarrafos utilizados;
3. A instalação para aves compreende a área do abrigo ( 30,00 m<sup>2</sup>) e a área correspondente ao solário ( 60,00 m<sup>2</sup>).

ANEXO 2 - INSTALAÇÃO DE ALVENARIA PARA SUÍNOS

CAPACIDADE PARA 3 ( TRÊS ) ANIMAIS



## SUMÁRIO

1. Histórico
2. Caracterização Física
3. Caracterização Econômica
4. Caracterização
5. Investimentos Existentes
6. Apoio Disponível
7. Projeto
  - Quadro de Investimentos
  - Quadro II - Análise Financeira das Atividades Comerciais Programadas

### ANEXOS

1. Formação da Lavoura de Quiabo
  2. Formação da Lavoura de Banana
  3. Formação da Lavoura de Citrus e Despesas no Segundo e Terceiro Ano
  4. Formação da Lavoura de Milho X Feijão
  5. Formação da Lavoura de Mandioca
  6. Formação da Lavoura de Arroz
  7. Produção Animal ( Consumo Interno)
    - Anexo' 1 - Instalação para Aves
    - Anexo' 2 - Instalação para Suínos e Custos
- QUADRO III - Despesas das Atividades Comerciais Programadas
- QUADRO IV - Receitas das Atividades Comerciais Programadas
- Relação de Beneficiários
- Mapa Planialtimétrico da Propriedade
- Elaboração e Montagem

ANEXO 2 - CUSTO ESTIMADO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA POCILGA PARA 3 ANIMAIS; DE ESTRUTURA DE MADEIRA E COBERTURA DE ESTRUTURA DE MADEIRA COM TAPAMENTO EM TELHA DE FIBRO-CIMENTO, COM DIMENSÃO TOTAL DE 7,60 m<sup>2</sup>

ESPECIFICAÇÃO	UD	QUANT.	VALOR (Cz\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. <u>MATERIAIS.</u>				<u>2.584,24</u>
A; CERCA:				
Moirão de 1,60 m comprimento	ud	8,0	19,00	152,00
Tora de eucalipto 2,10m comp.	ud	4,0	45,00	180,00
Tora de eucalipto 2,40m comp.	ud	3,0	45,00	135,00
Arame farpado	rolo	0,5	160,00	80,00
Grampo	kg	2,0	15,00	30,00
B. BALDRAME (com pedra de mão): V=0,38 m <sup>3</sup> Traço 1:3:5				
Cimento	sc	1,5	55,00	82,50
Areia	m <sup>3</sup>	0,16	110,00	17,60
Brita 3	m <sup>3</sup>	0,21	180,00	37,80
Pedra de mão	m <sup>3</sup>	0,17	180,00	30,60
C. ALVERNARIA:				
C.1 - PAREDES - 12,00 m <sup>2</sup> Traço 1:2:6				
Tijolo 10X 20X20	1000	315,0	1.700,00	535,50
Cimento	sc	0,90	55,00	49,50
Areia	m <sup>3</sup>	0,054	110,00	5,94
Saibro	m <sup>3</sup>	0,162	100,00	16,20
C.2 - EMBOÇO				
Chapisco - Traço 1:3:6				
Cimento	sc	1,0	55,00	55,00
Areia	m <sup>3</sup>	0,16	110,00	17,60
Saibro	m <sup>3</sup>	0,27	100,00	27,00
D. PISO: A=7,60 m <sup>2</sup> , Traço 1:3:5				
Cimento	sc	4,0	55,00	220,00
Areia	m <sup>3</sup>	0,47	110,00	51,70
Brita 3	m <sup>3</sup>	0,61	180,00	109,80
E. TELHADO:				
Pernas de massaranduba 3.11/2"	m	7,00	45,00	315,00
Telhas 2,44X 0,50 m	ud	14,0	30,00	420,00
Pregos 17 X 27	kg	2,0	15,00	30,00
2. <u>MÃO DE OBRA</u>	D/H	8,0	100,00	<u>800,00</u>
TOTAL				<u>3.384,24</u>



QUADRO III - DESPESAS DAS ATIVIDADES COMERCIAIS PROGRAMADAS

ESPECIFICAÇÃO	ANO AGRÍCOLA						
	87/88	88/89	89/90	90/91	91/92	92/93	93/94
1. QUIABO	371.033,00	371.033,00	371.033,00	371.033,00	371.033,00	371.033,00	371.033,00
2. BANANA	-	55.815,00	55.815,00	55.815,00	55.815,00	55.815,00	55.815,00
3. CITRUS	-	-	129.533,00	162.420,00	170.420,00	173.510,00	173.510,00
4. MILHO X FEIJÃO	275.720,00	275.720,00	275.720,00	275.720,00	275.720,00	275.720,00	275.720,00
5. MANDIOCA	55.571,00	55.571,00	55.571,00	55.571,00	55.571,00	55.571,00	55.571,00
6. ARROZ	100.986,00	100.986,00	100.986,00	100.986,00	100.986,00	100.986,00	100.986,00
TOTAL	803.310,00	859.125,00	988.658,00	1.021.545,00	1.029.545,00	1.032.635,00	1.032.635,00

QUADRO IV - RECEITAS ESTIMADAS DAS ATIVIDADES COMERCIAIS PROGRAMADAS

ESPECIFICAÇÃO	ANO AGRÍCOLA						
	87/88	88/89	89/90	90/91	91/92	92/93	93/94
1. quiabo ( irrigado)	-	3.050.000,00	3.050.000,00	3.050.000,00	3.050.000,00	3.050.000,00	3.050.000,00
2. banana	-	1.525.000,00	1.525.000,00	1.525.000,00	1.525.000,00	1.525.000,00	1.525.000,00
3. citrus	-	-	457.500,00	732.000,00	1.372.500,00	1.372.500,00	1.372.500,00
4. milho	396.500,00	396.500,00	396.500,00	396.500,00	396.500,00	396.500,00	396.500,00
5. feijão	488.000,00	488.000,00	488.000,00	488.000,00	488.000,00	488.000,00	488.000,00
6. farinha de mandioca	256.200,00	256.200,00	256.200,00	256.200,00	256.200,00	256.200,00	256.200,00
7. arroz	292.800,00	292.800,00	292.800,00	292.800,00	292.800,00	292.800,00	292.800,00
TOTAL	1.433.500,00	6.008.500,00	6.466.000,00	6.740.500,00	7.381.000,00	7.381.000,00	7.381.000,00

Produtividade considerada:

	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO E DEMAIS
banana ( t/ha)	20	20	20	20
citrus (caixas/ha)	-	250	400	750
quiabo (caixas/ha): 1.000 ( mil)				
milho ( scs/ha): 50 ( cinquenta)				
feijão ( scs/ha): 20 ( vinte)				
farinha ( scs/ha): 70 ( setenta)				
arroz ( scs/ha): 30 ( trinta)				

Preço:

banana ( kg): Cz\$ 2,50  
 citrus ( caixa 25 kg): Cz\$ 60,00  
 quiabo ( caixa 15 kg): Cz\$ 100,00  
 milho ( 60 kg): Cz\$ 130,00  
 feijão ( 60 kg): Cz\$ 400,00  
 farinha ( 50 kg): Cz\$ 120,00  
 arroz ( 50 kg): Cz\$ 320,00

BENEFICIÁRIOS:

1. Letícia Martins Viana
2. Osmar Francisco Campos
3. Dulcinéia dos Santos Duarte
4. Leci Gomes Costa
5. Cecília da Conceição
6. Paulo Bens Gomes
7. Elpídio dos Santos Ferreira
8. Almeita Ferreira Barbosa
9. Lauto Ferreira Barbosa
10. Otávio Rodrigues
11. Paulo Augusto Silva
12. Benedito Correa Ribeiro Filho
13. Antonio Clemente
14. Elson Pereira Machado
15. Etelvino José de Almeida
16. Paulo Jorge Araujo Gama
17. Miguel Alvino Gomes
18. Valter Marciano Gomes
19. Pedro Paulo de Oliveira
20. Adão Cardoso
21. José Mariano dos Reis
22. Francisco Ferreira
23. Sebastião Paulo da Silva
24. João Patista
25. Antonio Joaquim Santana
26. Vicente de Paula Moreira
27. Laurentino Gomes
28. Valdelino Guimarães
29. José Alves Vidal
30. Argentina Maria de Landes Barbosa
31. Maria da Penha Veríssimo Rocha
32. José Dias
33. Ézio Dornelas
34. Ananias Custódio
35. Ademir Dias de Souza
36. Iraci Pires de Oliveira
37. José Joaquim de Paula
38. Manoel Alves dos Santos
39. Lourival Gomes
40. Jair Paulino da Costa
41. João Braz França
42. Jader Antunes Moreira
43. Paulo Roberto Silva de Oliveira
44. Ivete Soares Pereira
45. Antonio Joaquim da Silva
46. Risonaldo Moutta Nunes
47. Manoel dos Santos
48. Antonio Claudino do Livramento
49. Adjalma Rodrigues
50. Cirilo Francisco Xavier
51. Eugenia Ferreira da Silva
52. José Pires de Oliveira
53. Elena Bizarra de Oliveira
54. Elza Diogo dos Santos
55. Izaias de Souza Macedo
56. José Severino da Silva
57. Waldelino da Conceição
58. Sebastião Silva de Oliveira
59. Ozenir Dias Ferreira
60. Pedro Honório da Silva
61. Antonio Maciel

ELABORAÇÃO E MONTAGEM

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

. ANNA CECÍLIA DE AVELAR CORTINES - Eng<sup>o</sup> Ag<sup>o</sup> - CREA 668-6 Prov.

COLABORADORES:

. CARLOS EDUARDO DE SOUZA LEITE - Eng<sup>o</sup> Ag<sup>o</sup>

. SEAF

DATILOGRAFIA:

. ANNA CECÍLIA DE AVELAR CORTINES

**CEDIM**

## 1 - HISTÓRICO:

No início de setembro de 1985 um grupo de cerca de 170 famílias, que vinha se organizando através de reuniões periódicas com apoio de entidades sociais, ocupou a área da Fazenda Barreiro, no município de Paracambi, Estado do Rio de Janeiro.

Logo após a ocupação houve forte pressão da Polícia Militar tentando retirar os acampados do local. Houve resistência por parte dos acampados que permaneceram na propriedade sob condições insuficientes à sobrevivência humana.

As dificuldades enfrentadas foram inúmeras e contribuíram com a desistência de um grande número de famílias, as quais não tiveram condições de suportar tal situação.

Com o apoio da comunidade e da Prefeitura de Paracambi e de algumas entidades sociais, as famílias receberam alimentos, remédios e agasalhos durante a fase inicial. A Prefeitura Municipal também doou algumas horas trator para o preparo do solo e melhorou as condições das estradas internas existentes. Até hoje a Prefeitura presta serviços ao Mutirão quando assim são requisitados.

A exploração agrícola iniciou-se em 1986, no período de outono, com recursos provenientes de um projeto financiado pelo IBASE, e com recursos de um projeto emergência a fundo perdido e continuou através de recursos vindos da Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários, criada pelo Governo Estadual para tratar de assuntos referentes aos assentamentos do rio de Janeiro. Esses recursos são financiados, através de crédito, e estão sendo utilizados para custeio de lavouras anuais e para alimentação, cuja produção ainda é insuficiente para garantir a subsistência das famílias assentadas. No entanto, esse apoio é dificultado pela burocracia existente e a inconstância política torna seu futuro incerto.

Os recursos anteriores aos da SEAF foram quase que totalmente utilizados na compra de alimentos e remédios.

Mesmo com alguns recursos disponíveis ainda existem muitas limitações a serem superadas com o tempo e com maiores recursos.

## 2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA:

O assentamento Vitória da União está localizado no município de Paracambi, Estado do Rio de Janeiro. A propriedade é cortada por uma rodovia não pavimentada e por uma ferrovia, ambas ligando Paracambi a Japerí. O acesso às outras cidades vizinhas é facilitado. Dista 5 km do centro de Paracambi e 80 km da cidade do Rio de Janeiro.

A propriedade tem 505 ha, com aproximadamente 28% de áreas de relevo fortemente ondulado, não agricultáveis e muito suscetíveis à erosão, portanto aptos apenas para reflorestamento e preservação da mata natural quando houver; o restante das áreas têm relevo suave ou são várzeas. Os solos são de baixa a média fertilidade, com problemas de acidez e baixo teor de matéria orgânica e fósforo. Os solos de várzea apresentam problemas de encharcamento por ocasião das chuvas, necessitando de drenagem.

A região apresenta altas temperaturas no verão e o inverno com temperaturas diurnas elevadas e noturnas baixas; a umidade relativa do ar é alta; o índice pluviométrico anual está em torno de 1.600 mm, com maior precipitação nos meses de verão e restrições no inverno.

### 3 - CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA:

Antes da ocupação da área pelos atuais assentados a propriedade era sub-explorada com pecuária de corte.

Em 1986 as famílias assentadas conseguiram obter alguma renda da terra, especialmente os que plantaram quiabo e maxixe na safra de inverno, pois assim conseguiram melhores preços no mercado. Cultivaram coletivamente: quiabo, mandioca, batata-doce e inhame, sendo que até o momento apenas o quiabo produziu, dando um rendimento aproximado de 120 caixas de 15 kg em 0,2 ha. Essa produção foi comercializada via intermediário e a renda obtida foi para o fundo monetário da Associação (cerca de Cz\$ 17.000,00).

Nessa safra das águas os agricultores estão expandindo suas lavouras com milho, arroz, banana, batata-doce, quiabo e outras culturas adequadas à região. Dispõem de três juntas de tração animal a pouco adestradas e de máquinas de fora subsidiadas pelo Governo Estadual, ainda insuficientes para as necessidades do assentamento. Na implantação de algumas dessas lavouras estão utilizando alguns insumos como calcário e adubos, sob orientação técnica.

#### - ECONOMIA DA REGIÃO:

Os tipos de cultura predominantes na região são: banana, quiabo, jiló, pimentão e arroz. A banana, na maioria das vezes, é cultivada nas encostas dos morros com manejo exploratório após a implantação da lavoura. O nível tecnológico utilizado é, no geral, baixo.

A pecuária de corte é praticada de forma rudimentar na região, geralmente por latifundiários.

A estrutura fundiária predominante são os latifúndios, onde muitos agricultores sem terra plantam em sistema de meia ou outras formas com o proprietário.

#### 4 - CARACTERIZAÇÃO

As terras foram desapropriadas pelo Governo Estadual para transformar em Fazenda Experimental. A situação legal das terras está assegurada e a garantia da posse será consolidada através de título de posse coletivo em nome do Mutirão Vitória da União.

A área foi dividida em 61 lotes individuais, com área média de 2,5 ha e o restante da área é comum (incluindo áreas destinadas à preservação e áreas ocupadas pelas benfeitorias existentes).

A população atual é de 61 famílias, totalizando, segundo o cadastramento feito pela SEAF, 380 pessoas, tendo poucas pessoas agregadas. Desse total, 74% representa a força de trabalho na propriedade.

O nível de escolaridade dessas pessoas está assim caracterizado: 24% analfabetos; 54% com 1º grau incompleto; 19% cursaram 1º grau completo e 3% têm 2º grau. Entre os titulares, 31% são analfabetos, 62% têm o 1º grau incompleto, 5% cursaram o 1º grau e 2% têm 2º grau.

As condições sanitárias são inadequadas: não há infraestrutura mínima, não existem nem fossas.

Quanto à disponibilidade de serviços de saúde os assentados, atualmente, contam com atendimento médico local e adequado uma vez por semana, por conta do Governo do Estado. Isso minimizou o problema enfrentado pelos assentados quando recorriam ao atendimento na cidade, já que os preços dos medicamentos receitados geralmente eram inacessíveis a eles.

Está funcionando uma escolinha estadual na antiga sede da propriedade. Embora as instalações não sejam adequadas, a escola está assistindo às crianças e aos adultos do assentamento.

Dispõem de uma kombi pick-up cedida pela SEAF (Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários). A situação de algumas estradas internas é precária e há necessidade de construir novas estradas para facilitar o acesso ao restante dos lotes e áreas comunitárias. O escoamento da produção é feito por rodovia, sendo um trecho não pavimentado e o restante bastante facilitado. O acesso ao centro da cidade se dá via estrada de ferro ou por ônibus. Não há telefone nas proximidades.

A maioria das famílias assentadas se originaram do próprio município de Paracambi e de Nova Iguaçu. Entre as famílias, 27% eram agricultores e o restante trabalhava como profissional autônomo (pedreiros, carpinteiros, etc.) em centros urbanos.

Estão organizados em Associação registrada no Cartório de Paracambi-RJ. Essa Associação é dirigida por uma Comissão Central composta por 12 coordenadores. As questões internas são discutidas por essa Comissão e depois levadas em Assembléia Geral (fórum máximo) para se

rem reavaliadas e decididas por todos.

As condições da propriedade e da região indicam um potencial para algumas culturas permanentes como banana, citrus e outras fruteiras de clima quente; olerícolas e determinadas culturas anuais (arroz, milho). A produção animal deve ser, a princípio, explorada a nível de subsistência. Algumas olerícolas como o quiabo, principalmente, tem melhor preço quando cultivadas no inverno; além disso, as condições climáticas desse período permitem melhor produtividade com limitações devido à falta de chuvas, por isso é imprescindível o uso de irrigação para o melhor desempenho da cultura, do mesmo modo é necessária a drenagem das áreas mais baixas, permitindo assim a ocupação dessas áreas todo o ano.

#### 5 - INVESTIMENTOS EXISTENTES

Energia elétrica atende pequena parte da propriedade, com potencial para atender todo o restante da área. A área com energia disponível abrange a antiga sede e um antigo estábulo, que com uma reforma transformar-se-á em galpão, onde funcionarão algumas máquinas elétricas.

Existe uma queda d'água em potencial, onde funcionava um moinho nas proximidades da sede.

Há disponibilidade de água para produção, com sérias restrições para o consumo. As águas são contaminadas por rede de esgoto de uma comunidade existente na serra.

Dispõem de apenas 3 juntas de tração animal e de 3 pulverizadores costais.

Na propriedade existem três benfeitorias: uma casa onde está a sede, um estábulo transformado em galpão e um outro estábulo sem uso no momento, pois o acesso é difícil pela inexistência de estradas suficientes.

#### 6 - APOIO DISPONÍVEL

A partir de Maio de 1986 contaram com recursos através de um projeto a fundo perdido financiado pela CERIS/CEBEMO, entidade não-governamental. Esses recursos viabilizaram alimentação, remédios e algumas horas/trator, sementes e assistência técnica até outubro do mesmo ano. Teve como principal finalidade garantir a permanência das famílias na área, sem contudo promover uma exploração agrícola significativa, pois a maior parte da verba foi gasta com insumos básicos à sobrevivência dos assentados.



A partir de agosto, o Governo do Estado, através da SEAF, tem prestado assistência técnica e médica ao Mutirão. Por sistema de crédito vem financiando custeio das lavouras anuais e alimentação básica aos assentados. O crédito não abrange investimentos, o que limita a exploração agrícola necessária e adequada da propriedade.

A falta de estrutura para comercialização dos produtos é um dos problemas mais sérios enfrentados pelos assentados. Como não dispõem de um caminhão, nem ao menos de recursos para pagar frete para levar a produção diretamente ao mercado consumidor, são obrigados a entregar sua produção ao intermediário a preços reduzidos em relação ao do mercado consumidor.



7 - PROJETO:

Os agricultores tiveram participação ativa na elaboração do projeto e da mesma forma terão condições de interferir na seleção dos beneficiários, na implantação do projeto e também na organização sócio-político-econômico do grupo.

As atividades a serem implantadas no assentamento foram discutidas pelos agricultores junto aos técnicos em reuniões e assembleias, portanto foi um processo educativo/participativo.

Consta no projeto investimentos comunitários e individuais. A exploração agrícola será feita em grupos de famílias que, normalmente, trabalham coletivamente. São eles:

Os investimentos são: Obras de infra-estrutura; Custeio de lavouras anuais; Investimentos (culturas perenes e aquisição de animais reprodutores) e Assistência Técnica nos três primeiros anos para, assim, garantir o melhor desempenho das atividades programadas.

A decisão pela Assistência Técnica privada foi feita devido a situação atual da EMATER-RJ, principal responsável pelo serviço de extensão rural no Estado e com estrutura para tal. Em outros estados do país a mesma empresa está disposta a assumir a assistência técnica nos assentamentos e, para isso, está ampliando seu quadro de técnicos. Já no Estado do Rio, a situação é inversa, a dita empresa não assumiu esse compromisso.

A Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários vive uma situação indefinida, portanto é incapaz de assumir e garantir a contratação efetiva de técnicos para assistir aos assentamentos. Portanto, torna-se necessário, a princípio, incluir neste projeto Assistência Técnica privada para que esteja garantido o acompanhamento técnico tão logo a verba para sua implantação esteja disponível.

A implantação deste projeto exige o financiamento de uma quantia de Cz\$ 3.329.084,00 (três milhões, trezentos e vinte e nove mil e oitenta e quatro cruzados), a um prazo de três anos de carência e cinco anos para amortização com uma taxa de juros de 3% ao ano, capitalizados somente durante o período de carência.

QUADRO DE INVESTIMENTOS

Panorama

INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS	CUSTO Cz\$
<u>OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA</u>	<u>1.249.710,00</u>
1. Aquisição de 1 trator 65 HP .....	152.000,00
Equipamentos: 1 Plantadeira- adubadeira .....	28.000,00
1 Arado 3 discos .....	17.500,00
1 Grade 24 X 18" .....	14.000,00
2. Aquisição de 1 Microtrator .....	65.000,00
3. Aquisição de 3 Juntas de boi .....	90.000,00
Equipamentos: 2 Arados .....	2.000,00
3 Grades 8 discos .....	9.600,00
3 Plantadeiras .....	15.900,00
4. Aquisição de 1 Caminhão 8 t .....	290.000,00
5. Aquisição de 1 Batedeira de Cereais .....	20.300,00
6. Aquisição de 1 Desintegrador, picador e moedor .....	6.600,00
7. Aquisição de 1 Engenho de cana elétrico - capacidade de produção de 250 l/h .....	4.200,00
8. Aquisição e instalação de pequena fábrica de farinha.	50.000,00
9. Aquisição de 5 Pulverizadores costais .....	3.750,00
10. Aquisição de conjunto de irrigação por aspersão para 30,5 ha .....	480.860,00
<u>EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA</u>	<u>1.498.824,00</u>
1. Implantação de 30,5 ha de quiabo .....	371.033,00
2. Implantação de 30,5 ha de banana .....	394.823,00
3. Implantação de 30,5 ha de citrus .....	300.692,00
4. Implantação de 61,0 ha de milho X feijão .....	275.720,00
5. Implantação de 30,5 ha de mandioca .....	55.571,00
6. Implantação de 30,5 ha de arroz .....	100.985,00
<u>ASSISTÊNCIA TÉCNICA</u>	<u>271.793,00</u>
1º ANO - 3% .....	93.340,00
2º ANO - 3% .....	93.340,00
3º ANO - 1% .....	31.113,00
<u>SUB-TOTAL I</u>	<u>2.966.327,00</u>
<u>INVESTIMENTOS INDIVIDUAIS</u>	
<u>EXPLORAÇÃO ANIMAL ( Consumo Interno)</u>	
1. Aves e Suínos .....	<u>362.757,00</u>
<u>TOTAL</u>	<u>3.329.084,00</u>

FAZENDA VITÓRIA DA UNIÃO

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA:

- LOCALIZAÇÃO: - Município de Paracambi
  - Acesso BR-116, RJ-127, RJ-119 (corta a Fazenda)
  - Ferrovia - Central do Brasil - Estação Dr. Eiras.
  - Dista - 2 Km da Sede Municipal e 70 Km da Capital do Estado.
  
- ÁREA : Aproximadamente 600 ha.
- ÁREA MÉDIA : 9,8 ha. por família

ESTRADAS VICINAIS:

A partir da RJ.119 partem uma série de estradas vicinais que dão acesso nos lotes. De uma maneira geral estas estradas estão em estado precário de conservação.

ELETRIFICAÇÃO:

Ao longo da estrada RJ-119 passa rede de baixa tensão, com luz instalada no centro comunitário. Os lotes unifamiliares não dispõem ainda de eletrificação, embora já requisitada à LIGHT sua realização pelo PRONI.

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS:

Centro comunitário com escola, posto de Saúde e armazém Geral (galpão).

QUESTÕES FUNDIÁRIAS:

Foi declarada de utilidade pública para fins de desapropriação pelo Decreto nº 8437 de 21.09.85.

O estado está imitado provisoriamente na posse do imóvel tendo já lavrado termo de Cessão de uso aos beneficiários.

Existem ainda casos de esbulho possessório e pequenas pendências relativas à ocupação de imóveis por ex-empregados da fazenda.

RECURSOS NATURAIS:- ÁGUA:

Existem na fazenda algumas nascentes, que podem ser aproveitadas para o abastecimento de água potável e para irrigação, tendo inclusive a possibilidade de ser utilizada a força gravitacional para sua distribuição. (Existe projeto de rede de abastecimento de água potável).

- SOLOS:

Apesar do grande potencial de uso dos solos, hoje grande parte se encontra desgastado devido ao seu mau uso. Nas encostas existem várias vossorocas ativas que provocam, nas várzeas o entupimento dos canais e o inundamento das áreas planas contíguas.

Está sendo realizada a drageagem do canal Irajá.

- VEGETAÇÃO:

Característica dos solos degradados, com pequenas formações de bosques secundários.

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA:

São 61 famílias em fase de assentamento, (aproximadamente 50% assentados) provenientes em sua maior parte de periferia de Paracambi, com experiência em agricultura de subsistência.

Se pretende implantar além das lavouras tradicionais de subsistência, a olericultura irrigada de inverno e a fruticultura, por serem estas atividades que viabilizam a unidade unifamiliar de produção no ambiente regional.

Hoje a fazenda já contribui significativamente para a produção olerícola municipal.



SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO GERAL DE AGROPECUÁRIA  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E ADUBOS  
Alameda São Boaventura, nº 770 – Niterói – Tel.: 719-4411 – Ramal 55

IDENTIFICAÇÃO  
NOME: **MARIA CONCEIÇÃO ROSA**  
PROPRIEDADE: **FAZENDA MUTIRÃO PARACAMBI**  
ENDEREÇO: .....  
DISTRITO: ..... MUNICÍPIO: **PARACAMBI** ESTADO: **RJ**  
Nº DA AMOSTRA: **única** Nº DO REGISTRO: **32.051**  
CULTURA: **Quiabo**  
INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA  Instalação  Manutenção da Cultura

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SOLO	INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO – Em kg/ha
TEXTURA (Determinação expedida): <b>Areia argilosa</b>	N ..... 100
pH <b>4,9</b>	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ..... 200
Cálcio: } ..... mE/100ml	K <sub>2</sub> O: ..... 200
Magnésio: } <b>3,9</b> ..... mE/100ml	Calagem: <b>1,0</b> ..... toneladas de calcário
Alumínio: <b>0,1</b> ..... mE/100ml	<input checked="" type="checkbox"/> dolomítico <input type="checkbox"/> calcítico
Fósforo: <b>&lt; 1</b> ..... ppm	por hectare, 30 a 60 dias antes do plantio.
Potássio: <b>43</b> ..... ppm	Ver no verso observação (ões):
	..... <b>1,2</b> ..... e 8.

Data: **04** de **março** de 19 **86**

Responsável: *Nessem Riad Carsoum Neamatalla*

Engr.º Agr.º Nessem Riad Carsoum Neamatalla  
Assistente II  
Mat. 160.451-1

P

PH



SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
 DEPARTAMENTO GERAL DE AGROPECUÁRIA  
 LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E ADUBOS  
 Alameda São Boaventura, nº 770 – Niterói – Tel.: 719-4411 – Ramal 55

IDENTIFICAÇÃO

NOME: ..... MARIA CONCEIÇÃO ROSA .....

PRCPRIEDADE: ..... FAZENDA MUTIRÃO PARACAMBI .....

ENDEREÇO: .....

DISTRITO: ..... MUNICÍPIO: PARACAMBI ..... ESTADO: ..... RJ .....


Nº DA AMOSTRA: ..... única ..... Nº DO REGISTRO: ..... 32.051 .....

CULTURA: ..... BATATA-DOCE, ARROZ, FEIJÃO, MILHO, AIPIM E ABÓBORA .....

INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA  Instalação  Manutenção da Cultura

RESULTADOS DA ANÁLISE DO SOLO	INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO – Em kg/ha
TEXTURA (Determinação expedita): ..... Areno argilosa .....	N ..... 40 .....
pH ..... 4,9 .....	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> : ..... 80 .....
Cálcio: ..... mE/100ml .....	K <sub>2</sub> O: ..... 80 .....
Magnésio: } 3,9 ..... mE/100ml .....	Calagem: ..... 1,0 ..... toneladas de calcário
Alumínio: } 0,1 ..... mE/100ml .....	<input checked="" type="checkbox"/> dolomítico <input type="checkbox"/> calcítico
Fósforo: < 1 ..... ppm .....	por hectare, 30 a 60 dias antes do plantio.
Potássio: ..... 43 ..... ppm .....	Ver no verso observação (ões): ..... 1,5,7 ..... e 8.

Data: 04 de março de 19 86

Responsável:   
 Engr.º Agr.º Nessim Riad Barsoum waamatalla  
 Assistente II  
 Mat. 160.451-1

